

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA	CÓDIGO: EAL B - 10101	PERÍODO: 1º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Matrizes e Determinantes; Sistemas lineares; Vetores; Espaço tridimensional; Produto escalar; Produto misto; Produto vetorial; Retas; Planos.		
I - COMPETÊNCIAS		
Representar processos de interesse na forma algébrica e na forma gráfica; Aplicar técnicas de resolução de sistemas lineares; Distinguir o custo computacional de cada uma delas e discutir transformações lineares, conseguindo manipular corretamente os cálculos envolvidos.		
II - HABILIDADES		
Analisar vetores; Construir a equação da reta e do plano e suas principais características; Realizar as principais operações matriciais; Entender o significado do determinante; Associar sistemas lineares com as representações de retas e planos no espaço.		
III – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Matrizes; Operações Matriciais; Propriedades das Operações Matriciais; Sistemas de Equação Lineares: Matrizes Escalonadas; O processo de Eliminação de Gauss – Jordan; Sistemas Homogêneos; Inversa de uma matriz; Determinantes; Definição por cofatores; Propriedades; Regra de Cramer; Álgebra Vetorial; Operações com Vetores: adição, multiplicação por escalar, produto escalar, produto vetorial, produto misto; Retas e Planos; Equações do Plano; Equações de uma Reta no Espaço; Distâncias: de um ponto a um plano, de um ponto a uma reta, entre duas retas; Interseção de planos.		
IV - METODOLOGIA		
Aulas expositivas em sala de aula e laboratório de informática; utilização de planilha eletrônica e aplicações práticas; Projetos interdisciplinares.		
V – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VI - BIBLIOGRAFIA		
Básica: FERNANDES, L. F. D. Geometria analítica . 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. ACESSO VIRTUAL. MACHADO, A. dos S. Álgebra linear e geometria analítica . 2 ed. São Paulo: Atual, 1982. ANTON, H.; RORRES, J. Álgebra linear com aplicações . 10 ed. São Paulo: Bookman, 2012.		
Complementar: JUNIOR, A. M. S. B. Geometria Analítica . 1 ed. São Paulo: Pearson, 2014. ACESSO VIRTUAL KOLMAN, B. Introdução a álgebra linear: com aplicações . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. LEON, S. J. Algebra linear com aplicações . 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. FRANCO, N. B. Álgebra linear . 1 ed. São Paulo: Pearson, 2016. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL WINTERLE, P. Vetores e geometria analítica . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2014. ACESSO VIRTUAL		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ALGORITMO E INFORMÁTICA	CÓDIGO: EAL B - 10102	PERÍODO: 1º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Definições; Linguagem algorítmica; Variáveis e expressões aritméticas; Entrada e saída; Estruturas de controle seqüencial, condicional e repetitiva; Vetores e matrizes; Processamento de cadeias de caracteres; Modularização; Mecanismos de passagem de parâmetros; Linguagem de programação estruturada, Programação em Console; Programação Visual; Orientação a Objetos e Programação embarcada em Microcontroladores de 8 Bits.		
II - COMPETÊNCIAS		
Definições. Linguagem algorítmica com Português Estruturado e Linguagem C# aplicação em console / Windows. Variáveis e expressões aritméticas. Entrada e saída. Estruturas de controle seqüencial, condicional e repetitiva. Vetores e matrizes. Processamento de cadeias de caracteres. Modularização. Mecanismos de passagem de parâmetros. Linguagem de programação estruturada, classes e métodos. Programação embarcada em Microcontroladores de 8 Bits.		
III - HABILIDADES		
Conhecer os conceitos de algoritmos e programação estruturada em Português Estruturado, C# aplicação em console e Fluxograma; Identificar as diferentes formas de expressão de algoritmos: pseudo-linguagem, diagramas, linguagem de programação; Articular as operações básicas com números utilizando operadores aritméticos, operadores lógicos e relacionais de uma linguagem C#; dominar os conceitos de tipos de dados, variáveis e constantes, comandos de entrada e saída, manipulação de cadeias de caracteres; conhecer utilizar comandos de decisão, comandos de repetição, vetores e matrizes. Conhecer a estrutura básica de um microcontrolador, identificar arquiteturas RISC de 8 Bits; Identificar os elementos que compõem a placa de prototipagem Arduino Mega 2560; identificar as características e aplicações; manipular os periféricos; desenvolver programas em linguagem C; conhecer as interfaces de controle e de comunicação; desenvolver aplicações práticas e simuladas no Proteus.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Noções básicas de operações lógicas; conceitos de algoritmos e linguagens de programação em Português Estruturado, Linguagem C# Aplicação em Console e Fluxograma; compilação, interpretação; linguagens de alto e baixo nível, código fonte, código objeto, código executável, compiladores, interpretadores, montadores; formas de representação da lógica; tipos de linguagem; variáveis e constantes; conceito; tipos de dados; identificadores; operadores lógicos, aritméticos e relacionais; linguagem de programação C#; comandos de entrada e saída de dados; expressões em C; tipos de dados; identificadores e variáveis; variáveis; constantes; operadores lógicos, relacionais e aritméticos; expressões lógicas e aritméticas; conversão de tipos; comandos e estruturas de controle; comandos condicionais; comandos de repetição; estruturas de dados homogêneas; vetores e matrizes; depuração de programas; construção de classes e métodos. Introdução à microcontroladores, família Atmega AVR, microcontroladores da plataforma Arduino, arquitetura da placa de prototipagem, interface de desenvolvimento em linguagem C++, debug, interfaces analógicas, digitais e de comunicação de dados. Projetos envolvendo atuadores, sensores, transmissão de dados Serial RS-232, displays de LCD.		
V - METODOLOGIA		
A metodologia se baseia em aulas teóricas expositivas, práticas em laboratórios, simulação virtual e aprendizagem por projetos. Implementação de um projeto Interdisciplinar, utilização de ferramentas digitais de gestão de Projetos e Atividades.		
VI - AVALIAÇÃO		

PLANO DE DISCIPLINA

Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).

VII - BIBLIOGRAFIA

Básica:

FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de Programação**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2002. (ACERVO VIRTUAL E IMPRESSO)

JAVED, A. Criando projetos com Arduino para Internet das Coisas. 1ª edição. São Paulo: Novatec, 2017.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. **C# Como Programar**. São Paulo: Makron, 2001.

Complementar:

MONK, S. 30 Projetos com o Arduino. 2ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2014. AGUIRRE, L. A. Fundamentos de instrumentação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Biblioteca Virtual)

SHARP, J. **Microsoft Visual C# 2008 - passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GALUPPO, F.; MATHEUS, V.; SANTOS, W. **Desenvolvendo com C#**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores**. 14 ed. São Paulo: Érica, 2002.

ZIVIANI, N. **Projeto de Algoritmos com implementação em Pascal e C**. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. 8ª edição. São Paulo: Pearson, 2010. (ACESSO VIRTUAL.)

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	CÓDIGO: EAL B - 10103	PERÍODO: 1º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Conceito e aplicações de funções matemáticas, derivadas e integrais com uma variável independente.		
II - COMPETÊNCIAS		
Formular e resolver modelos matemáticos para problemas físicos que envolvam uma variável independente; Otimizar processos com o uso de derivadas; Calcular áreas de figuras planas e sólidos de revolução com o uso da integração.		
III - HABILIDADES		
Reconhecer e calcular limites; Calcular as derivadas de funções; Localizar máximos e mínimos de funções; Calcular integrais; Calcular áreas e volumes por meio do cálculo integral.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Interpretação geométrica da derivada; Limites; Definição de derivada; Derivadas de somas, diferenças, produtos e quocientes; Derivadas das funções trigonométricas; Derivadas de funções compostas (Regra da Cadeia); Aplicações da derivada; Problemas de otimização; Antiderivada e integração indefinida; Mudança de variáveis em integrais indefinidas; Integração por partes; Integral definida; Aplicações da integral definida: áreas de figuras planas e volumes de sólidos de revolução.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas em sala de aula e laboratório de informática; Utilização de planilhas eletrônicas e softwares; Projetos interdisciplinares e estudos de casos.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica:</p> <p>FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo – vol. 1. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.</p> <p>HOFFMANN, L D.; BRADLEY, G. L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.</p> <p>Complementar:</p> <p>BASSANEZI, R.C. Introdução ao Cálculo e Aplicações. São Paulo: Contexto, 2015. ACESSO VIRTUAL</p> <p>DEMANA, F. D.; WAITS, B. K.; FOLEY, G. D.; KENNEDY, D. Pré-cálculo. São Paulo: Addison Wesley, 2009.</p> <p>LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica - vol. 1. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1994.</p> <p>STEWART, J. Cálculo – vol. 1. 5 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>THOMAS, G. B.; HASS, J.; WEIR, M. D. Cálculo – vol. 1. 12 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ACESSO VIRTUAL.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: CIÊNCIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	CÓDIGO: EAL B - 10104	PERÍODO: 1º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Degradação e Conservação do Meio Ambiente; Inovação em processos e produtos; Desenvolvimento sustentável.		
II - COMPETÊNCIAS		
Identificar e compreender a problemática ambiental em casos reais; Organizar a informação de forma funcional; Usar ferramentas teóricas integradas para a busca de solução de problemas; Aplicar o conhecimento adquirido durante o curso da engenharia; Reconhecer a problemática ambiental nos diferentes contextos da vida real.		
III - HABILIDADES		
Adquirir conscientização das questões ambientais contemporâneas decorrentes das inter-relações geralmente desarmônicas entre a sociedade, a tecnologia e a natureza, também contribuir com a formação profissional permitindo que, na execução de seus projetos, utilizem técnicas metodológicas associadas ao cumprimento da legislação ambiental e aos princípios da gestão ambiental, formando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas socioambientais.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Meio ambiente e desenvolvimento sustentável: princípios e conceitos fundamentais; Problemas ambientais em escala global e industrial; Impacto ambiental e avaliação: implicações para a sociedade e organizações; Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção mais limpa e eficiência energética; Estudo de modelos e aplicações para o desenvolvimento sustentável; Processos de inovação visando a sustentabilidade.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais e trabalhos individuais e em grupo.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: GOLDEMBERG, J. Energia, Meio Ambiente & Desenvolvimento . São Paulo: Ed. EDUSP, 2003. HINRICHS, R. A.; KLEINABCH, M. Energia e Meio Ambiente . São Paulo: Cengage Learning, 2003. PHILIPPI JR, A. Educação Ambiental e Sustentabilidade . 2 ed. São Paulo: Manole, 2016. ACESSO VIRTUAL		
Complementar: CURI, D. Gestão Ambiental . São Paulo: Pearson Brasil, 2012. DERISIO, J. C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental . 3 ed. São Paulo: Signus Editora, 2000. DIAS, G. F. Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana . São Paulo: Gaia, 2012. NASCIMENTO, E. P. do; VIANNA, J. N. Dilemas e Desafios do Desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Garamond, 2009. VAN BELLEN, H. M. Indicadores de Sustentabilidade . 2 ed. São Paulo: FGV, 2013.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL I	CÓDIGO: EAL B - 10105	PERÍODO: 1º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Fundamentos da mecânica Newtoniana; Estática do ponto material em duas dimensões; Sistemas de partículas; Referenciais inerciais; Sistemas de forças aplicados a um ponto e a um corpo rígido; Estática do ponto e dos corpos rígidos; Análise Dimensional; Teoria dos Erros.		
II - COMPETÊNCIAS		
Identificar Sistemas de Unidades; Expressar as Leis dimensionais das grandezas Físicas; Aplicar cálculo vetorial no estudo da Estática da Partícula; Utilizar as Leis de Newton; Estudar o equilíbrio de partículas; Estudar o equilíbrio dos corpos de extensos.		
III - HABILIDADES		
Interpretar os conceitos fundamentais da Mecânica do ponto material e de corpos rígidos; Compreender os aspectos analíticos e experimentais da estática da partícula; Associar em modelamentos direcionados à engenharia de alimentos os conceitos dimensionais da mecânica; Ser capaz de identificar as características de equilíbrio estático; Adquirir capacidade de solução nas questões de equilíbrio de translação e rotação.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Sistema de unidades Sistemas MKS e CGS; Padrões de medidas; Análise Dimensional; Teoria de Erros Coerência dimensional das equações físicas; Erro sistemático; Erro estatístico; Teoria dos erros; Cálculo vetorial; Força gravitacional; Força normal; Força de atrito; Força de Tração; Força de resistência do ar. Momento de uma força; Equilíbrio Translacional; Equilíbrio Rotacional; Forças empíricas.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teórico-expositivas; Resolução de problemas e exercícios; Modelamento Mecânicos que operam em 2D através de plataformas digitais e práticas no laboratório específico; Gamificação; Elaboração de Projetos; Aula invertida.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, composta de avaliações sob diversas formas, sendo formal, digital, projeto integrado e formativa integrada ao longo dos bimestres. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: JEWETT, JR. JOHN W.; SERWAY, RAYMOND A. Princípios de Física – vol. 1. São Paulo: Cengage, 2014. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física 1: mecânica. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. SEARS, F. et al. Física I: mecânica. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2008. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL</p> <p>Complementar: FREDERICK, J.; KELLER, W.; EDUWARD, G.; MALCOLM, J. S. Física: volume 1. São Paulo: Makron Books, 1997. SGUAZZARDI, M. M. M. U. Física Geral. 1 ed. São Paulo, Pearson, 2014. ACESSO VIRTUAL ALONSO, M.; FINN, E. J. Física: um curso universitário: mecânica. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. v.1 HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia. 12 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2011. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL HIBBELER, R. C. Dinâmica: mecânica para engenharia. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2011. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE ALIMENTOS	CÓDIGO: EAL B - 10106	PERÍODO: 1°
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
O perfil profissional do engenheiro de alimentos; Campos de atuação profissional; Interdisciplinaridade do currículo; Conselhos de classe; Tipos de indústrias.		
II - COMPETÊNCIAS		
Contextualizar as atribuições e o perfil profissional do engenheiro de alimentos. Conhecer os campos de atuação do profissional; Conhecer o caráter interdisciplinar do currículo do curso de engenharia de alimentos e o papel desse profissional no mercado de trabalho. Conhecer alguns tipos de indústrias e processos de produção de alimentos.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de compreender o papel do engenheiro de alimentos na sociedade, suas áreas de atuação e a importância desse profissional no desenvolvimento tecnológico e da sociedade.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
A interdisciplinaridade do currículo do curso de engenharia de alimentos e sua organização curricular; Legislação e regulamentação profissional; Associações e Conselhos de classe; Competências e atribuições do engenheiro de alimentos; O perfil profissional e áreas de atuação do Engenheiro de Alimentos; Distinção entre ciência dos alimentos, tecnologia de alimentos e engenharia de alimentos; Tipos de indústrias; Conhecer a produção e conservação, os equipamentos, as embalagens e as análises realizadas em alimentos variados.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com recursos audiovisuais, trabalhos em grupos, palestras e visitas técnicas e as plantas piloto do curso.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: BAZZO, W. A.; PEREIRA, L. T. V. Introdução à engenharia: conceitos, ferramentas e comportamentos. 4 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013. HOLTZAPPLE, M. T; REECE, W. D. Introdução à engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2014. BROCKMAN, J. B. Introdução à engenharia: modelagem e solução de problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2013.</p> <p>Complementar: FREITAS, C. A. Introdução à engenharia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. ACESSO VIRTUAL. LITTLE, P.; DYM, C.; ORWIN, E.; SPJUT, E. Introdução à Engenharia: uma abordagem baseada em projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. GAVA, A. J. Princípios de tecnologia de alimentos. São Paulo: Nobel, 1999. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1998. FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA	CÓDIGO: EAL B - 10107	PERÍODO: 1º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Formas de conhecimento; Conhecimento científico: características; Tipos de pesquisa; Projetos de pesquisa; Pesquisa de referências científicas; Leitura e documentação científica; Revisão teórica; Métodos de pesquisa; Redação científica; Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.		
II – COMPETÊNCIAS		
Identificar tipos de conhecimento; caracterizar o conhecimento científico; selecionar referências científicas; ler e interpretar artigos científicos; formular objetivos e problemas de pesquisa; organizar etapas de produção do conhecimento científico; escrever textos científicos; aplicar normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de identificar e diferenciar os principais tipos de conhecimento; interpretar e avaliar trabalhos científicos; pesquisar referências científicas atualizadas; sistematizar documentos de pesquisa; planejar fases do trabalho científico; redigir textos científicos.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Formas de conhecimento; características do conhecimento científico; tipos de pesquisa; planejamento de pesquisa; pesquisa de referências; leitura e documentação de textos científicos; métodos e técnicas de pesquisa; redação científica; normas para elaboração de trabalhos científicos.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas; leitura e documentação de textos científicos; trabalhos em grupos; estudos dirigidos; apresentações orais.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: CERVO, A. L. et al. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ACESSO VIRTUAL E FÍSICO. FERRAREZZI JR., C. F. Guia do trabalho científico - do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2011. ACESSO VIRTUAL E FÍSICO. SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw Hill, 2006. MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>Complementar: BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. ACESSO VIRTUAL. BRASILEIRO, A.M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. ACESSO VIRTUAL CASTRO, C. M. Como redigir e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Prentice Hall, 2011 ACESSO VIRTUAL. FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. Interdisciplinaridade na pesquisa científica. Campinas: Papyrus, 2017. ACESSO VIRTUAL. KOCH, J. C. Fundamentos de metodologia científica. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 2017. MARTINS, V. [coord.] Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. ACESSO VIRTUAL. CASTRO, C. M. A prática da pesquisa. São Paulo: 2 ed. Pearson: 2013. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA GERAL	CÓDIGO: EAL P - 10108	PERÍODO: 1°
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
<p>Microrganismos de importância em alimentos; Fatores que influenciam o comportamento microbiano em alimentos; Teoria dos obstáculos; Microrganismos benéficos em alimentos; Microrganismos deteriorantes em alimentos: leveduras, bactérias esporuladas e não esporuladas, bactérias produtoras de ácido e off-flavor, fungos filamentosos; Medidas de crescimento de microrganismos em alimentos; Mecanismos de controle de microrganismos (químicos e físicos) e agentes antimicrobianos de importância em alimentos; Principais técnicas laboratoriais de estudo de microrganismos nas análises microbiológicas de alimentos.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
<p>Aplicar os conceitos de: classificação dos microrganismos; Estrutura e morfologia das células eucarióticas e procarióticas; Curva de crescimento; Fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam o crescimento; Microscopia; Genética microbiana; Normas adotadas no laboratório de microbiologia de alimentos; Técnicas laboratoriais de análise microbiológica de alimentos; Contagem de microrganismos em placa; Preparo de amostras para análise microbiológica.</p>		
III - HABILIDADES		
<p>Ser capaz de compreender as estruturas celulares e suas funções; Utilizar técnicas de coloração para identificar morfologias; Ser capaz de realizar atividades de laboratório sobre técnicas de análise microbiológica de alimentos, envolvendo as diversas etapas do método analítico; Ser capaz de identificar tipos de microrganismos; Ser capaz de identificar quais fatores (extrínsecos e intrínsecos) estão acelerando o crescimento microbiano nos alimentos e ambientes.</p>		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>Classificação e características dos microrganismos; Normas adotadas no laboratório, equipamentos e materiais; Estrutura e morfologia das células eucarióticas e procarióticas; Utilização de bico de Bunsen; Nutrição, curva de crescimento microbiano e fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam o crescimento microbiano; Microscopia; Ação de agentes químicos e físicos que afetam o crescimento microbiano; Efeito do calor sobre o crescimento microbiano e antisséptico; Tipos de meios de cultura; Preparo acondicionamento e controle de qualidade de meios; Efeito do pH, pressão osmótica, cristal violeta no crescimento; Esterilização; Funcionamento da autoclave e fluxo laminar; Técnicas de inoculação; Técnicas de coloração microbiana; Preservação de culturas puras; Semeadura e contagem de microrganismo; Conservantes e antibióticos (naturais e sintéticos); Análise de contaminação do ambiente; Análise de leveduras e bolores; Obstáculos de Leistner.</p>		
V - METODOLOGIA		
<p>Aulas expositivas com recursos audiovisuais, aulas práticas em Laboratório de Microbiologia e utilização de artigos referentes aos assuntos abordados.</p>		
VI - AVALIAÇÃO		
<p>Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).</p>		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: PELCZAR, JR. M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1995. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>Complementar: BARBOSA, H. R.; TORRES, B. B. Microbiologia básica. São Paulo: Atheneu, 1998. HÖFLING, J. F.; GONÇALVES, R. B. Microscopia de Luz em Microbiologia: morfologia bacteriana e fúngica. 1 ed. São Paulo: Artmed, 2008. HOLT, J. G. Bergey's manual of determinative bacteriology. 9 ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1994. PARKER, J.; MARTINKO, J. M.; MADIGAN, M. T. Microbiologia de Brock. 10 ed. São Paulo: Pearson. 2008.</p> <p>ACERVO VIRTUAL SEHNEM, N. T. Microbiologia e Imunologia. São Paulo: Pearson. 2015. ACERVO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL	CÓDIGO: EAL B - 10910	PERÍODO: 1°
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Ligações químicas; Geometria molecular; Forças intermoleculares; Funções inorgânicas; Reações químicas; Estequiometria; Soluções.		
II - COMPETÊNCIAS		
Apresentar aos alunos conhecimentos básicos sobre o pensamento químico aplicado à Engenharia, exercitando-os na tomada de decisões técnicas relacionadas e fundamentadas na racionalidade científica.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de empregar corretamente os termos como modelo atômico, átomos, elementos químicos e massa atômica; Entender a linguagem científica utilizada na descrição de transformações químicas e dos fenômenos corrosivos.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Estrutura geral da matéria; Estrutura eletrônica dos átomos; Tabela periódica; Ligações iônicas; Ligações covalentes e metálicas; Forças intermoleculares; Reações químicas com ênfase aos compostos de interesse à Engenharia; Balanceamento, estequiometria e preparo de soluções.		
V - METODOLOGIA		
Aulas experimentais e expositivas com a utilização de recursos audiovisuais e relatórios em grupo.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química Geral . vol. 1, 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E. Química, a Ciência Central . 9 ed. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2007. ACESSO VIRTUAL LEE, J. D. Química Inorgânica Não Tão Concisa . Porto Alegre: Edgard Blücher, 2004.		
Complementar: BROWN, L. S.; HOLME, T. A. Química Geral Aplicada à Engenharia . São Paulo: Cengage Learning, 2013. HILSDORF, J. W. et al. Química Tecnológica . São Paulo: Cengage Learning, 2014. WEAVER, G. C.; KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Química e Reações Químicas . vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2010. WEAVER, G. C.; KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Química e Reações Químicas . vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2009. RUSSELL, J. B.; Química Geral . São Paulo: Makron Books, 2004.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL II	CÓDIGO: EAL B - 10201	PERÍODO: 2º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Conceito e aplicações de funções matemáticas, derivadas e integrais com duas ou mais variáveis independentes.		
II – COMPETÊNCIAS		
Formular e resolver modelos matemáticos com o uso do cálculo diferencial e integral para problemas físicos que envolvam duas ou mais variáveis independentes.		
III - HABILIDADES		
Reconhecer e manipular funções de várias variáveis independentes; Localizar máximos e mínimos de funções de diversas variáveis; Calcular derivadas parciais; Calcular integrais múltiplas em coordenadas retangulares; Calcular integrais duplas em coordenadas polares; Calcular integrais triplas em coordenadas cilíndricas e esféricas.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Funções de várias variáveis; Derivadas Parciais; Extremos de funções de diversas variáveis; Integrais duplas; Área e Volume; Integrais duplas em coordenadas polares; Integrais triplas; Coordenadas cilíndricas e esféricas.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas em sala de aula e laboratório de informática; Utilização de planilhas eletrônicas e softwares; Projetos interdisciplinares e estudos de casos.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo B. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo – vol. 2. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. STEWART, J. Cálculo – vol. 2. 8 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p> <p>Complementar: ÁVILA, G. Cálculo das funções de múltiplas variáveis – vol. 3. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. PINTO, D.; MORGADO, M. C. F. Cálculo diferencial e integral de funções de várias variáveis. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014. RODRIGUES, A. C. D.; SILVA, A. R. H. S. Cálculo Diferencial e Integral a várias variáveis. Curitiba: Intersaberes, 2016. ACESSO VIRTUAL ROGAWSKI, J. Cálculo - vol. 2. 1 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. THOMAS, G. B.; HASS, J.; WEIR, M. D. Cálculo – vol. 2. 12 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: CIÊNCIA DOS MATERIAIS	CÓDIGO: EAL B - 10202	PERÍODO: 2º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Estrutura cristalina e seus defeitos; Propriedades mecânicas dos materiais metálicos e poliméricos; Ensaio mecânicos; Diagrama de fase; Fatores que influenciam no diagrama de equilíbrio; Metalografia.		
II - COMPETÊNCIAS		
Utilizar o pensamento crítico sobre os materiais utilizados na Engenharia de Alimentos, a fim de aplicá-lo na tomada de decisões técnicas, fundamentadas na racionalidade científica.		
III - HABILIDADES		
Entender corretamente termos como estrutura cristalina e arranjos atômicos dos sólidos; Adquirir a linguagem científica utilizado na descrição de transformações no estado sólido; Compreender as diferenças científicas entre os materiais metálicos, poliméricos, cerâmicos e compósitos aplicados à Engenharia.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Introdução à ciência dos materiais, Relação entre estrutura, propriedades e processamento de materiais, Princípios de seleção dos materiais. Exemplos e aplicações, Classificação dos materiais. Principais propriedades e aplicações, Estruturas cristalinas e amorfas, Comportamento mecânico dos materiais. Ensaio mecânicos. Ensaio de tração, Comportamento mecânico dos materiais metálicos, Diagramas de fases, Estudo do diagrama Fe-C, Aspectos metalográficos, Transformações fora do equilíbrio, Materiais amorfos, Introdução aos materiais poliméricos; Classificação dos aços inoxidáveis e aplicação na indústria alimentícia.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas e práticas no laboratório de ensaios metalográficos, com a utilização de recursos audiovisuais e trabalhos individuais e em grupo, utilização de software para captura da curva tensão x deformação nos ensaios de tração e Projeto interdisciplinar.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
ASKELAND, D. R.; PHULÉ, P. P. Ciência e Engenharia dos Materiais . São Paulo: Cengage, 2014.		
COLPAERT H. Metalurgia dos Produtos Siderúrgicos Comuns . Ed. Blücher, 4 ed., São Paulo: Ed Blücher, 2008.		
CALLISTER, W. D. Ciências e Engenharia de Materiais Uma Introdução . 7 ed, Rio de Janeiro: LTC, 2011.		
Complementar:		
PEREIRA, C. P. M. Mecânica dos materiais avançadas . Rio de Janeiro: Interciências, 2014. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
SHACKELFORD, J. F. Ciência dos Materiais . São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2008. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
BRANDT, D. A., WARNER, J. C. Metallurgy Fundamentals . Ed. Goodheart-Willcox, 2005. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
PAVANATI, H. C. Ciência e tecnologia dos materiais . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
VAN VLACK, L. H. Princípio de Ciências e Tecnologia dos Materiais . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1984.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ÉTICA E CIDADANIA	CÓDIGO: EAL B - 10203	PERÍODO: 2º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Ética, moral, valores, senso moral e consciência; Juízos de fato e de valor; Concepções de ética e moral; Relativismo ético; Ética, poder e democracia; Direitos Humanos; Cidadania; Cidadania no Brasil; Desigualdades e inclusão social; Diversidade; Minorias; Afrodescendentes, indígenas, pessoas com deficiência e diversidade de gênero; Ética, ciência e tecnologia; Ética nas organizações.		
II – COMPETÊNCIAS		
Identificar as concepções de ética e moral; elaborar juízos de valor; relacionar ética e política; avaliar o papel da ética na construção da cidadania; identificar as questões éticas na criação de tecnologias Contextualizar os Direitos Humanos; compreender a necessidade de inclusão social; debater as políticas de diversidade e direcionadas a minorias; discutir o papel da ética nas organizações e no mundo do trabalho.		
III - HABILIDADES		
Refletir sobre a ação humana com base em valores em contextos sociais variados; desenvolver a capacidade de resolução de conflitos considerando princípios e costumes; compreender historicamente a evolução da ética e dos direitos humanos, destacando o caso brasileiro; analisar os desafios para a construção da cidadania no país; valorizar a diversidade cultural presente na sociedade brasileira.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Ética e moral: diferenças; A ética como disciplina filosófica; A moralidade das ações e a necessidade da ética; Ética, ciência e tecnologia; Ética, responsabilidade e política; Construção histórica da cidadania; Cidadania no Brasil; Direitos humanos (direitos individuais, direitos sociais e direitos de fraternidade); Inclusão social e valorização das diferenças: o desafio brasileiro; Diversidade; Ética nas organizações.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas, utilização de recursos audiovisuais, debates, trabalhos individuais e em grupo.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
Básica: CHAUI, M. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. GALLO, S. Ética e cidadania: caminhos da filosofia . 20. ed. Campinas: Papyrus, 2014. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL. PEGORARO, O. Ética dos maiores mestres através da história . 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. PINSKY, J. Práticas de cidadania . São Paulo: Contexto, 2019. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL.		
Complementar: MIRANDA, N. Por que direitos humanos . Belo Horizonte: Autêntica, 2007 ACESSO VIRTUAL. CORTELA, M.S.; LA TAILLE, Y. Nos labirintos da moral . Campinas: Papyrus/7 Mares, 2013 ACESSO VIRTUAL. MORIN, E. Os setes saberes necessários à educação do futuro . São Paulo: Cortez, 2011. PINSKY, J.; PINSKY, C. História da cidadania . 5a. ed. São Paulo: Contexto, 2013. ACESSO VIRTUAL. TONETTI, F.; MEUCCI, A. Ética, medo e esperança . Petrópolis: Vozes, 2014. ACESSO VIRTUAL.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL II	CÓDIGO: EAL B - 10204	PERÍODO: 2º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Cinemática escalar; Cinemática Vetorial; Cinemática Rotacional; Dinâmica da partícula; Dinâmica Rotacional; Leis de Newton na forma diferencial; Trabalho de uma força constante; Trabalho de uma força variável; Energia cinética; Energia potencial; Teorema de energia mecânica; Momento de inércia; Momento linear; Momento angular.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar e Conceituar cinemática e dinâmica da partícula; Aplicar e Conceituar cinemática e dinâmica da rotação em duas dimensões; Expressar Leis de conservação da energia e de momento linear e angular; Resolver modelamentos mecânicos com massa constante; Desenvolver equações para comportamento mecânicos.		
III - HABILIDADES		
Interpretar os conceitos fundamentais da dinâmica translacional e rotacional; Compreender os aspectos analíticos e experimentais da dinâmica; Associar em modelamentos direcionados à engenharia, os conceitos de trabalho e energia; Ser capaz de identificar as Leis de conservação de energia, momento linear e angular; Adquirir capacidade de solução nas questões da cinemática, dinâmica e energia; Relativizar energia e trabalho em sistemas mecânicos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Velocidade instantânea; Movimento uniformemente variado; Movimento uniformemente variado; Velocidade angular; Aceleração centrípeta; Primeira lei de Newton; Referencias inerciais; Segunda lei de Newton. Massa inercial. Terceira lei de Newton; Lei de Conservação da Energia; Energia Potencial; Energia cinética; Trabalho de uma força constante e variável; Teorema Trabalho e Energia cinética; Forças conservativas; Forças dissipativas; Potência; Práticas de laboratório de conservação da energia; Sistema de duas partículas; Sistema de várias partículas; Centro de massa; Forças internas de um sistema; Forças externas de um sistema; Conservação do momento Linear; Conservação do momento Angular; Momento de Inércia Conservação do momento linear; Colisões uni e bidimensionais; Colisões inelásticas.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teórico-expositivas; Resolução de problemas e exercícios; Modelamento Mecânicos que operam em 2D através de plataformas digitais e práticas no laboratório específico; Gamificação; Elaboração de Projetos; Aula invertida.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, composta de avaliações sob diversas formas, sendo formal, digital, projeto integrado e formativa integrada ao longo dos bimestres. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para cientistas e engenheiro. Rio de Janeiro: LTC, 2011. JEWETT JR. J. W.; SERWAY, R. A. Princípios de Física – vol.1. São Paulo: Cengage, 2014. HALLIDAY, D. et.al. Fundamentos de Física 1: mecânica. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>Complementar: YUONG, H. D. Física I: mecânica. 12 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL KELLER, F. J.; GETTYS, W. E.; SKOVE, M. J. Física – vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1999. HIBBELER, R. C. Dinâmica: mecânica para engenharia. 12 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2011. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL. SGUAZZARDI, M. M. M. U. Física Geral. São Paulo: Pearson, 2014. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: FÍSICO-QUÍMICA	CÓDIGO: EAL P - 10205	PERÍODO: 2º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Gases ideais e reais; Propriedades Coligativas; Cinética química; Coloides; Tensão superficial; Termoquímica; Equilíbrio; Deslocamento de Equilíbrio.		
II - COMPETÊNCIAS		
Usar os fundamentos da Físico-Química; Trabalhar com os conhecimentos básicos sobre o pensamento químico aplicado à Engenharia de Alimentos; Atuar na tomada de decisões técnicas relacionadas e fundamentadas na racionalidade científica.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de empregar os conhecimentos teóricos e práticos sobre gases, termodinâmica, equilíbrios físicos e soluções na Engenharia de Alimentos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Estado gasoso: propriedades PVT de gás ideal e gases ideais; equação de Van der Waals; princípio dos estados correspondentes; Condições de equilíbrio e regra das fases: sistema de um e de mais de um componente; Propriedades de líquidos e sólidos; Propriedades coligativas, abaixamento do ponto de ebulição e elevação do ponto de ebulição do solvente soluto: crioscopia e ebulioscopia; Pressão Osmótica: definição, equação de van't Hoff e osmometria (tonoscopia); Misturas: coloides e dispersões; Classificação e preparo; Termoquímica entalpia; Efeitos térmicos sensíveis e latentes; Entalpia padrão de reação; Entalpia padrão de formação; Entalpia padrão de combustão; Cinética química; Velocidade de reação; Leis empíricas de velocidade; Ordem de reação; Cinética de ordem zero; Cinética de 1ª Ordem e tempo de meia vida; Cinética de 2ª ordem; Equação de Arrhenius e teoria de colisões; Etapas elementares; Reações sem múltiplas etapas; Mecanismos de reação.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais e aulas práticas em laboratório.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: ATKINS, P. W. Físico-química . vol. 1, 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. CASTELLAN, G. W. Fundamentos de físico-química . 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. MOORE, W. J. Físico-Química . vol. 1, 4 ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2013.		
Complementar: ATKINS, P. W. Físico-química . vol. 2, 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. BALL, D. W. Físico-química . vol. 2. São Paulo: Cengage, 2013. RANGEL, R. N. Práticas de físico-química . 3 ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2013. RUSSELL, J. B. Química geral . 2 ed. São Paulo: Makron, 1994. SHRIVER, D. F. et. al. Química inorgânica . Porto Alegre: Bookman, 2008.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: MECÂNICA GERAL	CÓDIGO: EAL B - 10206	PERÍODO: 2º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Fundamentos da mecânica Newtoniana; Estática e dinâmica do ponto material; Sistemas de partículas; Referenciais acelerados; Sistemas de forças aplicados a um corpo rígido; Estática e dinâmica dos corpos rígidos; Vínculos. Graus de liberdade; Princípio dos trabalhos virtuais; Momento de inércia; Cargas equivalentes; Sistemas Equivalentes de Forças e Equilíbrio; Análise de Estruturas; Centros de gravidade; Momentos de inércia; Método dos Trabalhos Virtuais; Trabalho e energia.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar e Conceituar cinemática e dinâmica do corpo rígido; Identificar os Sistemas de corpos rígidos; Aplicar e Conceituar cinemática e dinâmica da rotação; Expressar Leis de conservação da energia e dos momentos linear e angular; Resolver sistemas estaticamente indeterminados; Resolver sistemas de cargas; Desenvolver equações para comportamento mecânicos; Sistematizar situações mecânicas de comportamento; Resolver comportamentos de estabilidade estrutural com momento de inércia.		
III - HABILIDADES		
Interpretar os conceitos fundamentais da mecânica geral; Compreender os aspectos analíticos e experimentais da mecânica geral; Associar em modelamentos direcionados à engenharia conceitos de comportamentos; Ser capaz de identificar sistemas por sua condição de elasticidade; Adquirir capacidade de solução nas questões da cinemática e dinâmica; Relativizar energia e trabalho em sistemas mecânicos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Forças no plano; Forças no espaço; Sistema equivalente de forças; Estática do corpo rígido em duas ou três dimensões; Forças distribuídas; Sistemas estaticamente indeterminados; Estruturas; Vigas; Cabos; Atrito; Momento de Inércia. Princípios de dinâmica; Cinética dos sistemas de pontos materiais; Cinemática dos corpos rígidos; Movimentos absolutos; Movimentos relativos; Força, Massa e Aceleração; Trabalho e energia; Impulso e quantidade de movimento; Dinâmica dos sistemas não rígidos.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas em quadro; Projeções com modelos; Cálculos em planilha eletrônica; Atividades em sala; Notas de aula e atividades via portal; Ensaio mecânicos em laboratório específico; Projeto interdisciplinar.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, composta de avaliações sob diversas formas, sendo formal, digital, projeto integrado e formativa integrada ao longo dos bimestres. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
HIBBELER, R. C. Dinâmica: mecânica para engenharia . 12 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2011. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia . 12 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2011. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
KRAIGE, L. G.; MERIAM, J. L. Mecânica para Engenharia: dinâmica . Rio de Janeiro: LTC, 2013.		
Complementar:		
BEER, F. P.; JOHNSTON JUNIOR, E. R. Mecânica vetorial para engenheiros: cinemática e dinâmica . 5 ed. São Paulo: Makron, 2012.		
MERIAM, J. L.; KRAIGE, L. G. Mecânica para Engenharia: estática . vol. 1, 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
YOUNG H. D.; FREEDMAN, R. A. Física I: Mecânica . 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2008. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
DUARTE, D. A. Mecânica básica . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ACESSO VIRTUAL		
SHAMES, I. H. Estática: mecânica para engenharia . 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. ACESSO VIRTUAL		
SHAMES, H. I. Dinâmica: mecânica para engenharia . vol. 2, 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.		

PLANO DE DISCIPLINA

IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. **Física para cientistas e engenheiros**. vol. 1, 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	CÓDIGO: EAL E - 10207	PERÍODO: 2°
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
<p>Microrganismos patogênicos de interesse na área de alimentos; Toxi-infecções veiculadas por alimentos; Padrões microbiológicos e planos de amostragem para alimentos; Importância individual das etapas de processamento para a segurança e estabilidade microbiológica dos alimentos; Teoria das fermentações; microrganismos geneticamente modificados; Análises genéticas e convencionais de identificação de contaminação microbiana em alimentos.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
<p>Empregar o uso de alimentos seguros; Identificar doenças de origem alimentar, flora microbiana de alimentos, microrganismos causadores de doenças de origem alimentar; Usar métodos de detecção; Definir perigos microbiológicos e seus controles e critérios microbiológicos; Avaliar risco microbiológico; Definir o uso de microrganismos para o processo de fermentação; Construir os conceitos de fermentação, controle de contaminações microbianas em processos fermentativos; Estabelecer os testes de esterilidade comercial; Explicar os regulamentos e autoridades ligados a microbiologia.</p>		
III - HABILIDADES		
<p>Entender a ação, aplicação e importância dos microrganismos benéficos, deteriorantes e patogênicos; a importância dos processos biotecnológicos utilizando microrganismos, suas aplicações e desenvolvimento na indústria de alimentos.</p>		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>Alimento Seguro: definição; definição de doenças de origem alimentar; Perigos microbiológicos e seus controles; Avaliação do risco microbiológico; Teoria sobre fermentações; Linhagens microbianas; Linhagens geneticamente modificadas; Microrganismos de interesse para a área de alimentos (benéficos e maléficos); Critérios microbiológicos; Órgãos ligados a microbiologia; Modificações ocorridas nos alimentos através de microrganismos.</p>		
V - METODOLOGIA		
<p>Aulas teóricas com recursos audiovisuais, aulas práticas em laboratório de Microbiologia de Alimentos, utilização de casos recentes e reais de contaminação microbiana em alimentos.</p>		
VI - AVALIAÇÃO		
<p>Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser $\geq 5,0$ (cinco inteiros).</p>		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: FORSYTHE, S. J. Microbiologia da Segurança Alimentar. São Paulo: Artmed. 2013. FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2008. LEVEAU, J. Y.; BOUX, M. Microbiologia industrial: los microorganismos de interés industrial. Espanha: Acribia, 2000.</p> <p>Complementar: BOURGEOIS, C. M.; MESCLE, J. F.; ZUCCA, J. Microbiologia alimentaria: aspectos microbiológicos de la seguridad y calidad alimentaria. vol. 1. Espanha: Zaragoza, 1994. BOURGEOIS, C. M.; MESCLE, J. F.; ZUCCA, J. Microbiologia alimentaria: fermentaciones alimentarias. vol. 2. Espanha: Zaragoza, 1994. BRINQUES, G. B. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Pearson, 2015. ACESSO VIRTUAL JAY, J. M. Microbiologia de Alimentos. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA	CÓDIGO: EAL P - 10208	PERÍODO: 2°
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Estrutura e ligações químicas em moléculas orgânicas; Isomeria, polaridades; Interações moleculares; Funções orgânicas; Reações em química orgânica.		
II - COMPETÊNCIAS		
Apresentar aos alunos os conceitos básicos sobre o pensamento químico aplicado à Engenharia de Alimentos e, desta forma, capacitá-los à tomada de decisões técnicas relacionadas e fundamentadas na racionalidade científica.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de compreender os conceitos sobre os principais compostos de carbono, visando a identificação de suas estruturas, nomenclatura e propriedades físicas.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Estrutura e propriedades do carbono; Estudo das principais funções orgânicas: fórmulas estruturais; Grupamento funcional; Sistemas de nomenclatura e propriedades físicas dos compostos: alceno, alceno, alcino, alcadienos, compostos cíclicos, compostos aromáticos, compostos poli-insaturados, haletos de alquila, compostos oxigenados, álcoois, enóis, fenóis, ésteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, anidridos, orgânicos nitrogenados; Isomeria; Reações: propriedades e mecanismos.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais e trabalhos individuais e em grupo.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: BARBOSA, L. C. A. Introdução à Química Orgânica . 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL BRUICE, P. Y. Química Orgânica . vol.1, 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL BRUICE, P. Y. Química Orgânica . vol. 2, 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
Complementar: BETTELHEIM, F. A. et al. Introdução à química geral, orgânica e bioquímica . 9 ed. São Paulo: Cengage, 2012. BRUICE, P.Y. Fundamentos de Química Orgânica . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2014. ACESSO VIRTUAL McMURRY, J. Química Orgânica Combo . 7 ed. São Paulo: Cengage, 2012. PICCOLO, K. C. de A. Química Orgânica . São Paulo: Pearson, 2014. ACESSO VIRTUAL		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL III	CÓDIGO: EAL B - 10301	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Séries de Potências; Equações diferenciais ordinárias e aplicações.		
II - COMPETÊNCIAS		
Formular e resolver modelos matemáticos que envolvam o emprego de séries de potências, bem como problemas envolvendo equações diferenciais ordinárias.		
III - HABILIDADES		
Compreender o conceito de série de potências e suas propriedades de convergência, relacionando-as com os conceitos de derivadas e integrais para aplicá-los ao estudo de funções; Estabelecer métodos elementares de solução de Equações Diferenciais Ordinárias com o objetivo de modelar e resolver situações-problemas de interesse às Engenharias.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Séries de Potência; Séries de Taylor e Maclaurin; Convergência; Equações diferenciais; Campos de direções; Equações de primeira ordem; Equações homogêneas; Equações exatas; Equações lineares de segunda ordem; Aplicações: Lei de Newton, de aquecimento e resfriamento; Decomposição e reações químicas; Crescimento populacional (irrestrito e restrito); Sistemas mecânicos; Circuitos elétricos.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas em sala de aula e laboratório de informática; Utilização de planilhas eletrônicas e softwares; Projetos interdisciplinares e estudos de casos.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R. C. Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno . Rio de Janeiro: LTC, 2002. STEWART, J. Cálculo – vol. 2. 4 ed. São Paulo: CENGAGE Learning, 2017. SIMMONS, G. F. Cálculo com Geometria Analítica – vol. 2. São Paulo: Pearson, 1988.		
Complementar: ROGAWSKI, J. Cálculo - vol. 2. Porto Alegre: Bookman, 2009. KAPLAN, W. Cálculo Avançado – vol. 2. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. LEITHOLD, L. O Cálculo com Geometria Analítica – vol. 2. 3 ed. São Paulo. HARBRA, 1994. BOULOS, P.; ABUD, Z. I. Cálculo Diferencial e Integral . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2002. GUIDORIZZI, H. L. Cálculo – vol. 2. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: CÁLCULO NUMÉRICO	CÓDIGO: EAL B - 10302	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Sistema de ponto flutuante; Zeros de funções reais; Interpolação; Integração Numérica.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar as principais técnicas de cálculo numérico para resolver modelos matemáticos de interesse para a engenharia.		
III - HABILIDADES		
Entender o que é um sistema de ponto flutuante e os erros associados; Analisar e calcular zeros reais de funções reais; Analisar e calcular situações que exigem interpolações; Entender os métodos de integração numérica para resolver problemas de engenharia.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Aritmética de ponto flutuante; Erros nas operações Aritméticas: absoluto e relativo, de arredondamento e truncamento; Zeros de funções reais - Métodos: da bissecção, de Newton-Raphson; Equações polinomiais: localização e determinação de raízes reais; Interpolação: linear, polinomial, forma de Lagrange, forma de Newton; Integração numérica: Regra dos Trapézios; Regra dos Trapézios Repetida; Regra 1/3 de Simpson; Regra 1/3 de Simpson Repetida.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas em sala de aula, análise de situações práticas e resoluções de problemas com recursos da matemática numérica; Projetos interdisciplinares.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e de avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser $\geq 5,0$ (cinco).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: BURIAN, R.; LIMA, A. C. Cálculo Numérico - Fundamentos de Informática. Rio de Janeiro: LTC, 2007. TÁRCIA, J. H. M.; PUGA, L. Z.; PUGA, A. Cálculo numérico . 2 ed. São Paulo: LCTE editora, 2012. JARLETTI, C. Cálculo numérico . Curitiba: InterSaber, 2018. ACESSO VIRTUAL		
Complementar: RUGGIERO, M.; LOPES, V. L. Cálculo numérico : aspectos teóricos e computacionais. 2 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1998. BARROSO, L. C. et al. Cálculo Numérico (Com Aplicações) . 2 ed. São Paulo: Harbra, 1987. THOMAS, G. B.; HASS, J.; WEIR, M. D. Cálculo – vol. 2. 12 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. ACESSO VIRTUAL FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A . 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ACESSO VIRTUAL		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ELETRICIDADE APLICADA	CÓDIGO: EAL B - 10303	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Noções sobre a utilização de energia elétrica; Componentes, dispositivos e equipamentos elétricos e eletrônicos; Fundamentos e circuitos de corrente contínua; Segurança nas instalações elétricas.		
II - COMPETÊNCIAS		
Identificar os princípios de eletricidade, carga elétrica, eletrização de corpos, campo elétrico, potencial elétrico; Compreender os fenômenos eletromagnéticos; Definir conceitos básicos relacionando tensão, corrente, resistência elétrica; Definir a formatação e funcionamento de um Circuito elétrico; Estabelecer relação entre potência elétrica e energia elétrica; Elaborar a análise de circuitos em corrente contínua; Definir e aplicar as principais leis da Eletricidade e métodos de análise e teoremas; Compreender o processo virtual de simulação de Circuitos elétricos em regime DC; Elaborar circuitos reativos capacitivos e indutivos em regime DC. Identificar os fundamentos na construção de Circuitos Semicondutores e Aplicações Industriais.		
III - HABILIDADES		
Capacitar os alunos de Engenharia a compreender fenômenos eletrostáticos, eletromagnéticos e eletrodinâmicos, bem como analisar circuitos elétricos de corrente contínua resistivos; Aplicar as principais leis e teoremas; Efetuar simulação de circuitos em ambiente virtual para validação de resultados, bem como interpretar e modelar circuitos em regime DC para aplicações industriais e serviços, manipular dispositivos semicondutores de duas camadas.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Princípios de eletrostática; Carga elétrica; Eletrização de corpos; Campo elétrico; Força elétrica; Potencial elétrico; Indução eletromagnéticos; Princípios de eletrodinâmica; Tensão; Corrente; Resistência elétrica; Leis de ohm; Potência elétrica e energia elétrica; Resistores e associação de resistores; Gerador de tensão; Gerador de corrente; 1ª lei de ohm; 2ª lei de ohm; 1ª lei de Kirchhoff; 2ª lei de Kirchhoff; Análise nodal; Balanço energético; Teoremas da superposição, de Thevenin, de Norton; Ponte de Wheatstone; Simulação de Circuitos na Plataforma Virtual Proteus; Capacitores e Indutores, associações; Capacitor em regime DC; Indutor em regime DC; Constante de tempo; Curva característica de carga e descarga. Diodos Retificadores Industriais.		
V – METODOLOGIA		
A metodologia se baseia em aulas teóricas expositivas, práticas em laboratórios, simulação virtual e aprendizagem por projetos; Implementação de um projeto Interdisciplinar, utilização de ferramentas digitais de gestão de Projetos e Atividades.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: BOYLESTAD, R. L. Introdução à Análise de Circuitos Elétricos. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL IRWIN, J. D.; NELMS, R. M. Análise básica de circuitos para engenharia. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. MARKUS, O. Circuitos elétricos corrente contínua e corrente alternada. São Paulo: Érica, 2001.</p> <p>Complementar: BOYLESTAD, R. L., NASHELSKY, L., SIMON, R. M., Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL. EDMINISTER, J. A. Circuitos elétricos: resumo da teoria, 350 problemas resolvidos, 493 problemas propostos. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1991. ORSINI, L. Q.; CONSONNI, D. Curso de circuitos elétricos. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. ALBUQUERQUE, R. O. Análise de circuitos em corrente contínua. 15 ed. São Paulo: Érica, 2002. GUSSOW, M. Eletricidade básica. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

NILSSON, J. W.; RIEDEL, S. A. Circuitos elétricos . São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA BÁSICA	CÓDIGO: EAL B - 10304	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Estatística descritiva; Probabilidade básica; Distribuição de probabilidade; Introdução à inferência estatística.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar técnicas básicas de estatística na tomada de decisão.		
III - HABILIDADES		
Compreender o cálculo de probabilidades; Utilizar modelos probabilísticos e distribuições de probabilidade, incluindo a ideia de simulação; Estabelecer métodos estatísticos básicos para fazer estimação pontual e por intervalos de confiança, testes de hipóteses e modelagem estatística de relações entre variáveis discretas e contínuas.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Importância e atuação da estatística para a engenharia; Conceitos básicos; Definição de estatística descritiva, teoria das probabilidades e estatística inferencial; Tipos de variáveis (quantitativas e qualitativas); Estatística descritiva (Distribuição de frequência e gráficos, medidas e posição e dispersão); Probabilidade (conceitos, probabilidade condicional e regra da multiplicação, eventos mutuamente exclusivos e regra da adição); Distribuição de probabilidade discreta (Distribuição de probabilidade; distribuições binomial, Poisson e geométrica); Distribuição de probabilidade normal; Teorema do limite central e aproximações); Intervalos de confiança para média para grandes e pequenas amostras (estimação, nível de confiança, margem de erro, construção do intervalo e conclusão); Teste de hipóteses com uma amostra para a média (conceito, hipóteses, tipos de erros, nível de significância, valor P, interpretação das hipóteses e conclusão).		
V – METODOLOGIA		
Aulas teórico-expositivas; Resolução de problemas e exercícios; Aulas em laboratório de informática, fazendo uso do software Excel para a resolução de problemas estatísticos; Projetos interdisciplinares.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser $\geq 5,0$ (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
McCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. Estatística para administração e economia . 10 ed. São Paulo: Pearson, 2009. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade . 7 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.		
MORETTIN, L. G. Estatística Básica: Probabilidade e Inferência . São Paulo: Pearson, 2010. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
Complementar:		
MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística . 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.		
FARBER, B.; LARSON, R. Estatística Aplicada . 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		
CASTANHEIRA, N. P. Estatística Aplicada a Todos os Níveis . Curitiba: Intersaberes, 2012. ACESSO VIRTUAL		
MORETTIN, L.G. Estatística Básica: inferência . vol. 2. São Paulo: Pearson, 2004.		
WALPOLE, R.E.; MYERS, R.H.; Probabilidade e estatística para engenharia e ciências . 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	CÓDIGO: EAL E - 10305	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Tecnologia de alimentos e a conservação de alimentos; Fatores intrínsecos e extrínsecos na conservação de alimentos; Métodos de conservação de alimentos pelo calor; Métodos de conservação de alimentos pelo frio; Conservação de alimentos por outros métodos: secagem, salga, defumação, fermentação, Inovações em alimentos.		
II - COMPETÊNCIAS		
Identificar e aplicar os princípios tecnológicos utilizados na preservação dos alimentos.		
III - HABILIDADES		
Entender e saber utilizar as técnicas e as propriedades dos métodos de conservação de alimentos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Importância da tecnologia de alimentos para a conservação de alimentos; Influência de fatores intrínsecos e extrínsecos na conservação de alimentos; Mecanismos de transferência de calor; Ponto frio em embalagens durante o tratamento térmico; <i>Head space</i> em embalagens e influência no tratamento térmico; Fatores que interferem no tratamento térmico; Métodos de conservação de alimentos pelo calor: branqueamento, pasteurização e esterilização; Aplicações e equipamentos dos métodos de conservação de alimentos pelo calor; Métodos de conservação de alimentos pelo frio; Aplicações e equipamentos dos métodos de conservação de alimentos pelo frio; Outros métodos para conservação de alimentos: secagem, salga, defumação, fermentação, aplicações e equipamentos dos outros métodos; Inovações em alimentos.		
V – METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais; aulas experimentais no laboratório e planta piloto; apresentação de vídeos.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. GAVA, J. A.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. Tecnologia de alimentos: Princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2009. ORDÓÑEZ PEREDA, J. A. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. vol. 1. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>Complementar: BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de tecnologia de alimentos. São Paulo. 1998. CALIL, R.; AGUIAR, J. Aditivos nos alimentos. São Paulo: R. M., 1999. EVANGELISTA, J. Tecnologia de alimentos. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1998. EVANGELISTA, J. Alimentos: um estudo abrangente. São Paulo: Atheneu, 2000. OETTER, M.; SPOTO, M.; D'ARCE, M. A. B. R. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2006.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: HIGIENE E LEGISLAÇÃO	CÓDIGO: EAL E - 10306	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Qualidade de água; Boas práticas de fabricação; Treinamento para manipuladores de alimentos; Higienização; Sanitização; Controle de pragas; Avaliação higiênico-sanitária, equipamentos de proteção individual e coletivo; Legislação.		
II - COMPETÊNCIAS		
Reconhecer e aplicar a legislação referente a boas práticas de manufatura e instalações, avaliar as condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos que manipulem alimentos dentro do aspecto de segurança necessária.		
III - HABILIDADES		
Saber fazer o uso racional da água na indústria de alimentos; Ser capaz de sensibilizar os funcionários de uma empresa quanto a necessidade e relevância do uso da higiene pessoal e comportamental; Estabelecer metodologias de higienização e sanitização de utensílios, equipamentos e outras áreas da indústria de alimentos bem como o controle de pragas; Responsabilizar-se pela adequação das normas da legislação aplicada a estabelecimentos que processam alimentos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
O uso racional e a importância da água nas indústrias de alimentos; Parâmetros físico-químicos da água; Legislação; Introdução às Boas Práticas de Fabricação: normas de boas práticas quanto à higiene de manipuladores; Legislação; Elaboração de treinamento para manipuladores; Apresentação de treinamentos; Terminologia utilizada e higiene ambiental; Legislação aplicada às instalações; Comparação das legislações Federais, Estaduais e Municipais aplicadas às Boas Práticas de Fabricação; Higiene de equipamentos; Sanitizantes: conceitos e características; Mecanismo de ação e eficiência de sanitizantes; Avaliação higiênico sanitária da indústria de alimentos; Controle integrado de pragas; Uso de equipamentos de segurança.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com recursos audiovisuais, vídeos, estudos de caso e visitas técnicas.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: ALMEIDA-MURADIAN, B. L., PENTEADO, M. V. Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. HOBBS, B. C., GILBERT, R. J. Higiene y toxicología de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1997. SANTOS JUNIOR, C. J. Manual de segurança alimentar: boas práticas para os serviços de alimentos. 2 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.		
Complementar: ASSIS, L. Alimentos seguros: ferramentas para gestão e controle de produção e distribuição. Rio de Janeiro: Senac, 2014. CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2015. ACESSO VIRTUAL SILVA JR, E. A. Manual de controle higiênico sanitário em alimentos. 5 ed. São Paulo: Varela, 2002. TRIDA, V. C.; FERREIRA, F. M. Gestão da qualidade em serviços de alimentação: como elaborar um manual de boas práticas. São Paulo: Yendis Editora, 2013. ACESSO VIRTUAL		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: MECÂNICA DOS SÓLIDOS	CÓDIGO: EAL B - 10307	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
<p>Propriedades gerais dos materiais; Propriedades mecânicas, físicas e outras propriedades de interesse; Conceito de tensão; Forças axiais, tensões normais e de cisalhamento; Análise de estruturas simples; Tensões em um plano oblíquo; Tensões admissíveis e últimas: Coeficiente de segurança; Dimensionamento por critério de resistência; Tensão e deformação - cargas axiais; Deformação e deformação específica; Diagrama tensão-deformação; Lei de Hooke Fadiga; Deformação de barras; Efeito da variação de temperatura e tensão térmica; Coeficiente de Poisson; Estados múltiplos de carregamento; Tensões no regime elástico; Flexão pura; Tensões na flexão pura; Tensões e deformações no regime elástico; Dimensionamento de vigas; Tensão de membrana; Propriedade mecânica dos alimentos e embalagens; Esforços cisalhantes; Fluência e relaxação; Trelças planas.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
<p>Reconhecer os materiais e classificá-los; Definir os processo de obtenção e refino dos metais; Reconhecer materiais metálicos ferrosos e não ferrosos; Identificar característicos dos materiais não metálicos naturais e artificiais; Aplicar normatização para classificação e nomenclatura dos materiais; Caracterizar as propriedades mecânicas dos materiais e suas propriedades associadas; Avaliar os efeitos do meio sobre as propriedades dos materiais; caracterizar propriedades de tração e compressão; Identificar solicitações mecânicas e suas definições e determinações; Resolver vínculos estruturais e suas reações; Identificar as estruturas hipoestáticas, isostáticas e hiperestáticas; Resolver questões que envolvam treliças e aplicar métodos de determinação de resultantes; Definir e caracterizar tensões e deformações nos campos plástico e elástico; Executar cálculos de peso próprio; Calcular dilatação térmica, tensão térmica; Identificar e associar coeficientes de segurança para dimensionamento; Empregar critérios de falha nos elementos mecânicos.</p>		
III - HABILIDADES		
<p>Desenvolver cálculos para reações em estruturas e diversos tipos de esforços e solicitações; Saber determinar tensões, dilatação térmica e alongamentos destes materiais para obter valores utilizados no dimensionamento; Interpretar situações para obter dados para dimensionamento de estruturas e uniões a todo tipo de solicitação; Ser capaz de selecionar o melhor tipo de material a aplicar em situações de solicitação mecânica; Relativizar as aplicações e as propriedades de materiais diversos na indústria e sua influência na resistência mecânica de elementos estruturais; Perceber a desenvolver soluções técnicas tanto na geometria quanto nos materiais para problemas que envolvam equilíbrio entre custo e segurança; Julgar por critérios técnicos metodologias a serem aplicadas em soluções de problemas da mecânica.</p>		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>Cargas e forças; Solicitações mecânicas; Composição de forças e sua avaliação gráfica; Forças e equilíbrio dos corpos; Decomposição de forças; Características mecânicas dos materiais; Vínculos estruturais; Equações de estática dos corpos; Teorema de Varignon; Equações de estática e reações nos apoios; Cargas distribuídas; Cargas distribuídas e determinação da carga equivalente; Tensão e tensão normal; Lei de Hooke e deformações; Caracterização dos materiais quanto a plasticidade; Dimensionamento com o uso do coeficiente de segurança e influência do peso próprio; Sistemas de produção dos aços; Sistemas de produção dos aços e suas características; Sistemas hiperestáticos, tensão térmica e dimensionamento de corpos; Influência do processo de obtenção do aço na classificação; Classificação dos aços segundo suas propriedades mecânicas; Tensão térmica e dimensionamento de corpos; Sistemática de codificação segundo normas nacionais e internacionais; Trelças planas e determinação das solicitações mecânicas atuantes; Método dos nós; Método para similaridade entre codificação de materiais aços por normas diferentes; Característica geométrica das figuras planas; Membrana ou parede fina.</p>		
V - METODOLOGIA		
<p>Aulas expositivas; Projeções com modelos; Cálculos em planilha eletrônica; Atividades em sala; Notas de aula e atividades via portal; Ensaio mecânicos em laboratório específico; Projeto interdisciplinar.</p>		
VI - AVALIAÇÃO		

PLANO DE DISCIPLINA

Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, composta de avaliações sob diversas formas, sendo formal, digital, projeto integrado e formativa integrada ao longo dos bimestres. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).

VII - BIBLIOGRAFIA

Básica:

GERE, J. M.; GOODNO, B. J. **Mecânica dos materiais**. 7 ed. São Paulo: Cengage, 2010.

CALLISTER JR., W. D.; RETHWISCH, D. G.; SOARES, S. M. S. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HIBBELER, R. C. **Estática: mecânica para engenharia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2011.

IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL

Complementar:

ASKELAND, D. R.; PHULÉ, P. P. **Ciência e engenharia dos materiais**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

GARCIA, A.; SPIM, J. A.; SANTOS, C. A. **Ensaio dos materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PEREIRA, C. P. M. **Mecânica dos materiais avançada**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014. ACESSO VIRTUAL

PAVANATI, H. C. **Ciência e tecnologia dos materiais**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ACESSO VIRTUAL

SHACKELFORD, J. F.; VIEIRA, D. **Ciência dos materiais**. 6 ed. São Paulo: Pearson Education, 2008.

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA	CÓDIGO: EAL P - 10308	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Estequiometria; Cálculo de concentrações e diluições; Volumetria de neutralização; Volumetria de precipitação; Volumetria de complexação; Volumetria de oxidação-redução; Amostragem.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar as bases teóricas e práticas da análise quantitativa na identificação das quantidades relativas dos componentes de uma solução; Avaliar e quantificar as extensões das transformações químicas sofridas pelos sistemas materiais.		
III - HABILIDADES		
Desenvolver o raciocínio químico, método de trabalho e a capacidade de observação crítica; Compreender a importância da química analítica quantitativa na vida prático-profissional; Utilizar as metodologias próprias nas análises quantitativas, compreendendo as técnicas adotadas, interpretando e analisando criticamente os resultados; Compreender os conceitos básicos de equilíbrios químicos envolvidos nos métodos gravimétricos e volumétricos de análise quantitativa abordada.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Estatística; Amostragem; Equilíbrio e volumetria de neutralização; Equilíbrio e volumetria de precipitação; Equilíbrio e volumetria de óxido-redução; Equilíbrio e volumetria de formação de complexos; Utilização de indicadores.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas com metodologias ativas e a utilização de recursos audiovisuais e práticas nos laboratórios.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: ATKINS, P. W.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman Companhia Ed, 2001. BACCAN, N. et al. Química Analítica Quantitativa Elementar. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J. Fundamentos de Química Analítica. 8 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.		
Complementar: BRASIL. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. 4 ed. Ministério da Saúde, 2005. (Série A Normas e Manuais técnicos) GUARDIA, M.; GARRIGUES, S. Handbook of Green Analytical Chemistry. EUA: Wiley, 2012. HAGE, D. S.; CARR, J. D. Química Analítica e Análise Quantitativa. 1 ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2012. LIMA, K. M. G.; NEVES, L. S.; Princípios da Química Analítica Quantitativa. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2015. MERCÊ, A. L. R. Iniciação à Química Analítica e Análise Quantitativa. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: QUÍMICA DE ALIMENTOS I	CÓDIGO: EAL E - 10309	PERÍODO: 3°
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Amostragem; Água em alimentos; Técnicas de determinação de umidade de alimentos; Carboidratos; Hidrocoloides; Cinzas; Refratometria.		
II - COMPETÊNCIAS		
Reconhecer os aspectos teóricos e experimentais dos componentes básicos dos alimentos		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de utilizar técnicas de amostragem, preparo da amostra e técnicas de pesagens; Ser capaz de reconhecer as estruturas básicas dos macro nutrientes; Identificar, determinar e entender as propriedades funcionais dos carboidratos; Utilizar os princípios da refratometria; Determinar os resíduos minerais; Entender os aspectos sinérgicos de hidrocoloides.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Amostragem: amostra bruta, amostragem fiscal, técnicas utilizadas para homogeneização; Água em alimentos; Atividade de água: importância e metodologia de análise; Técnicas para determinação de umidade (estufa, destilação, refratômetro; densidade; infravermelho); Estrutura básica de macro nutrientes; Carboidratos; estrutura, classificação, propriedades funcionais e determinação; Principais hidrocoloides utilizados na indústria de alimentos; Funções; Aspectos sinérgicos dos principais hidrocoloides; Determinação de resíduos minerais – tipos de cadinhos utilizados; Refratometria: princípios e aplicações.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas e práticas em laboratório de Química de Alimentos.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Química do processamento de alimentos . 3 ed. São Paulo: Varela, 1992. DAMODARAN, S. et al. Química de Alimentos de Fennema . 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. RIBEIRO, E. P. SERAVALLI, E. A. Química de Alimentos . São Paulo: Edgard Blucher, 2004.		
Complementar: BELITZ, H. D. Química de los alimentos . Espanha: Acribia, 1982. BRASIL. Métodos físico químicos para análise de alimentos . Brasília: Ministério da Saúde, 2008. ACESSO VIRTUAL CAMPBELL-PLATT, C. Ciências e Tecnologia de Alimentos . São Paulo: Editora Manole, 2015. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL VASCONCELOS, V. G. Bromatologia . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: BIOQUIMICA DE ALIMENTOS	CÓDIGO: EAL E - 10401	PERÍODO: 4º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Vias metabólicas centrais; Respiração celular; Biossínteses de ácidos nucleicos e proteínas; Enzimas; Cinética enzimática; Espectrofotometria; Enzimas de importância na tecnologia dos alimentos; Transformações bioquímicas em alimentos.		
II - COMPETÊNCIAS		
Contextualizar vias metabólicas centrais (anabolismo, catabolismo, anfibilismo); Relacionar as vias metabólicas centrais e colaterais de carboidratos, lipídeos e proteínas; Metabolismo de carboidratos: identificar as vias metabólicas da glicólise, do ácido pirúvico e do ciclo de Krebs e associar o rendimento energético teórico de cada uma dessas vias; Reconhecer as diferentes enzimas envolvidas nas transformações bioquímicas dos alimentos.		
III - HABILIDADES		
Investigar estruturas e funções das principais classes dos constituintes celulares, os processos metabólicos na matéria viva e relacionar suas aplicações ao estudo dos alimentos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Vias metabólicas centrais: definição de anabolismo, catabolismo e anfibilismo; Respiração celular via glicolítica, ciclo de Krebs, cadeia de elétrons; Biossínteses de ácidos nucleicos e proteínas; Enzimas: reações enzimáticas, características das enzimas, cinética enzimática, ativadores e inibidores enzimáticos; Espectrofotometria; bioenergética: enzima de importância na tecnologia de alimentos; Produção e aplicação de enzimas no processamento de alimentos; Transformações bioquímicas em frutas, vegetais, leite, carnes, cereais e leguminosas; Enzimas de interesse para a área de alimentos.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais e aulas práticas no laboratório de Bioquímica.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: CONN, E. E.; STUMPF, P. K. Introdução à bioquímica. São Paulo: Edgard Blucher, 1984. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2016. NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>Complementar: CISTERNAS, J. R.; VARGAS, J. M. O. Fundamentos de bioquímica experimental. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1999. COELHO, M. A. Z.; SALGADO, A. M.; RIBEIRO, B. D. Tecnologia enzimática. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2008. MACEDO, G. A.; PASTORE, G. M.; SATO, H. H.; PARK, Y. G. K. Bioquímica experimental de alimentos. 1 ed. São Paulo: Varela, 2005. MORAN, L. A.; HORTON, H. R.; SCRIMGEOUR, K. G.; PERRY, M. D. Bioquímica. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2013. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ELETROTÉCNICA E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	CÓDIGO: EAL P - 10405	PERÍODO: 4º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Potências em AC; Sistema Elétrico de Potência; Luminotécnica; Máquinas Elétricas; Proteção Elétrica; Normas Técnicas Para Instalações Elétricas de Baixa Tensão; Procedimentos de Montagem de Circuitos de Instalações e Comandos, Controle de velocidade de motores AC.		
II - COMPETÊNCIAS		
Associar o significado das Potências em AC com as máquinas e equipamentos da indústria de alimentos; Empregar a simbologia e representação gráfica relacionadas a instalações elétricas; Identificar circuitos de instalações elétricas; Avaliar sistemas de iluminação de ambientes; Estabelecer circuitos de proteção com malhas de aterramento; Relacionar as máquinas elétricas de uso industrial.		
III - HABILIDADES		
Interpretar normas e padrões vigentes em projetos de instalações elétricas; Entender o efeito das potências em AC em equipamentos; Identificar diagramas e componentes de instalações elétricas; Dimensionar sistemas de iluminação baseado em normas vigentes; Compreender a importância dos sistemas de proteção em instalações elétricas.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Potências em AC, potência ativa, potência reativa, potência aparente, rendimento e eficiência energética; Sistema Elétrico de Potência: sistemas de geração, transmissão e distribuição; Normas Técnicas Para Instalações Elétricas de Baixa Tensão: diagramas de instalações elétricas de baixa tensão, dimensionamento de circuitos terminais (TUGs e TUEs); Sistemas de proteção: aterramento, disjuntores e outros dispositivos de proteção; Máquinas Elétricas: tipos de motores, circuitos de acionamento, controle de velocidade e aplicações; Luminotécnica: eficiência luminosa, tipos de lâmpadas, grandezas luminotécnicas.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com recursos audiovisuais; aulas práticas no laboratório de montagem de circuitos de comandos; estudo dos equipamentos da planta de alimentos, simulações usando software; uso do software para representação de plantas e diagramas elétricos.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: BOYLESTAD, R. L. Introdução à análise de circuitos. 10 ed. São Paulo: LTC. 2004. ACESSO VIRTUAL NERY, N. Instalações elétricas: princípios e aplicações. São Paulo: Érica, 2011. ORSINI, L. Q.; CONSONINI, D. Curso de circuitos elétricos. vol.1, 2. ed. São Paulo: Edgar Blucher, 2002.</p> <p>Complementar: NILSSON, J. W. Circuitos elétricos. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. ACESSO VIRTUAL NISKIER, J.; MACINTYRE, A. J. Instalações Elétricas. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. COTRIM, A. M. B. Instalações Elétricas. 5 ed. São Paulo: Pearson 2007. ACESSO VIRTUAL CAVALCANTI, P. J. Fundamentos de eletrotécnica. 22 Ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA	CÓDIGO: EAL E - 10403	PERÍODO: 4º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Estatística inferencial e aplicações; Regressão linear; Cartas de controle.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar princípios básicos de experimentação e planejamento de experimento, análise de variância e testes de comparações de médias e de grupos de médias, análise de regressão e métodos não paramétricos.		
III - HABILIDADES		
Desenvolver e analisar experimentos por meio de testes estatísticos paramétricos e não paramétricos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Conceitos básicos para a experimentação; Requisitos para um bom experimento; Causas de variabilidade; Comparação da média duas a duas; Análise de variância; Teste de Tukey; Regressão Linear simples; Regressão na análise de variância; Testes estatísticos paramétricos e não paramétricos; Cartas de controle.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teórico-expositivas; Resolução de problemas e exercícios; Aulas em laboratório de informática, fazendo uso do software Excel; Estudos de casos.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: LARSON, R.; FARBER, B. Estatística Aplicada. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. COSTA, A. F. B; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. Controle Estatístico de Qualidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>Complementar: WALPOLE, R. E.; MYERS, R. H. Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL LAPPONI, J. C. Estatística Usando Excel. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A.; ANDERSON, D. R. Estatística Aplicada à administração e economia. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. CASTANHEIRA, N. P. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba: Intersaberes, 2012. ACESSO VIRTUAL. DOWNING, D.; CLARK J. Estatística Aplicada. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: FENÔMENOS DE TRANSPORTE	CÓDIGO: EAL B - 10404	PERÍODO: 4º
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Propriedades dos fluidos; Pressão absoluta e manométrica; Hidrostática; Hidrodinâmica; Viscosidade; Reologia; Equação da continuidade; Tipos e regimes de escoamentos; Perfil de velocidade; Balanço de energia de um fluido ideal; Equação de Bernoulli; Perda de Carga; Mecanismos de transferência de calor; Equacionamento dos mecanismos de transferência de calor; Regime permanente e transiente; Coeficiente de transferência global de calor de um sistema.		
II - COMPETÊNCIAS		
Reconhecer as diferentes formas de energia na forma de quantidade de movimento, transferência de calor e de massa aplicados à Engenharia; Identificar, avaliar, elaborar e calcular as soluções de problemas relacionados à transferência de energia em diferentes formas.		
III - HABILIDADES		
Compreender e adquirir raciocínio lógico na análise dos fenômenos mais relevantes dos problemas de engenharia envolvendo várias formas de energia.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Estática dos Fluidos: noções básicas, lei fundamental, princípios de Stevin, Pascal e Arquimedes; Hidrodinâmica: reologia dos fluidos, regimes de escoamento, equação da continuidade, equação de energia, medição de vazões, perda de carga; Análise dimensional e semelhança; Balanços diferenciais e integrais de quantidade de movimento, energia e de massa; Transferência de calor por condução: regime permanente e transiente; Convecção: natural e forçada; Radiação; Coeficiente global de transferência de calor.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas expositivas com a utilização de recursos audiovisuais e práticas no laboratório de fenômenos de transporte.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: BERQMAN, T. L.; LAVINE, A.S.; INCROPERA, F. P.; DEWITT, D. P. Fundamentos da Transferência de Calor e Massa . Rio de Janeiro: LTC, 2014. MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N.; MUNSON, B. R.; DEWITT, D. P. Introdução à Engenharia de Sistemas Térmicos: Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos e Transferência de Calor . Rio de Janeiro: LTC, 2011. FOX, R. W.; McDONALD, A. L.; PRITCHARD, P. J. Introdução à Mecânica dos Fluidos . 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.		
Complementar: WHITE, F. M.; Mecânica dos Fluidos . 4 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2012. FRANCO, B.; Mecânica dos Fluidos . 2 ed. São Paulo: Pearson, 2008. ÇENGEL, Y. A.; GHAJAR, A. J. Transferência de Calor e Massa: uma Abordagem Prática . 4 ed. São Paulo: McGraw Hill, 2015. HIBBELER, R. C. Mecânica dos Fluidos . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. GOMIDE, R.; Operações com Fluidos . vol. 2. São Paulo: Gráfica Palas Athenas, 1997.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: GESTÃO AMBIENTAL E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	CÓDIGO: EAL P - 10405	PERÍODO: 4°
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Sistemas de gestão ambiental; Resíduos industriais; Poluentes; Legislação ambiental; Efluentes.		
II - COMPETÊNCIAS		
Caracterizar as interações indústria-ambiente, os fatores externos que afetam esta relação. Argumentar e defender opiniões fundamentadas em dados científicos e sociais as políticas propostas para o desenvolvimento do país. Distinguir propostas do interesse da sociedade daquelas de interesse privados. Pesquisar, definir e aplicar as técnicas adequadas para tratamento e descarte de materiais sólidos e/ou líquidos, com vistas à proteção do meio ambiente.		
III - HABILIDADES		
Compreender o conceito e as aplicações da gestão ambiental. Identificar as fontes de recursos para as atividades industriais. Compreender o conceito de impacto ambiental (negativos e positivos) e das ações mitigatórias. Ser capaz de refletir criticamente sobre as relações, a influência e o impacto do setor produtivo no ambiente. Compreender os mecanismos de controle de qualidade ambiental. Estimar os efeitos da poluição e entender os seus efeitos em ecossistemas. Desenvolver processos e estratégias que incorporem os conceitos de Gestão Ambiental às atividades produtivas. Associar os efeitos da poluição sobre os seres vivos. Analisar os aspectos legais sobre a poluição ambiental. Ser capaz de compreender os processos, as operações e os projetos de tratamentos de resíduos.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Sistemas de gestão ambiental: avaliação de impactos ambientais, estrutura de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), estrutura de um Sistema de Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA); Resíduos industriais: conceitos, definições, tipos e caracterização; Poluição: padrões de qualidade, tipos, fontes, impactos sobre o ecossistema e tecnologias disponíveis para controle; Legislação ambiental: padrões nacionais e internacionais sobre a qualidade do ar, água e solo; Efluentes: tratamentos primário, secundário, terciário e avançado, reuso e característica das águas residuárias na indústria de alimentos.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas apresentação de estudos de caso com a utilização de recursos audiovisuais e trabalhos individuais e em grupo.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: PHILIPPI JR., A.; ROMÉRO, M. de A., BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental - Col. Ambiental – 2 ed. São Paulo: Editora Manole, 2013. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL. CURI, D. Gestão Ambiental. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall. 2013. BRAGA, B.; HESPANHOL, I. Introdução à engenharia ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL</p> <p>Complementar: GOLDEMBERG, J. Energia, Meio Ambiente & Desenvolvimento. São Paulo: Ed. EDUSP, 2012. BARROS, R. M. Tratado sobre resíduos sólidos: gestão, uso e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Interciência, 2012. ACESSO VIRTUAL DONAIRE, D. Gestão Ambiental na empresa. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999. IMHOFF, K. Manual de tratamento de águas residuárias. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: QUÍMICA DE ALIMENTOS II	CÓDIGO: EAL E - 10406	PERÍODO: 4°
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Lipídios; Propriedades funcionais dos lipídios e proteínas; Rancificação; Antioxidantes; Emulsões; Análises de lipídios e proteínas; Análises para controle de qualidade; Edulcorantes; Pigmentos.		
II - COMPETÊNCIAS		
Avaliar modificações químicas dos constituintes dos alimentos durante seu processamento e utilizar análises físico-químicas, de forma a garantir a qualidade das matérias primas e produtos industrializados.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de compreender a estrutura física, propriedades químicas e reações de macro e micronutrientes de alimentos; Reconhecer os fundamentos das reações qualitativas e quantitativas dos alimentos e saber utilizar as técnicas convencionais ou instrumentais de análise; Ser capaz de empregar análises físico-químicas para o controle de qualidade no processamento de alimentos.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Lipídeos, características, determinação; Fatores que influenciam na extração do solvente; Métodos volumétricos para determinação de gordura; Rancidez hidrolítica e oxidativa; Antioxidantes: mecanismo de ação; Emulsões e dispersões alimentícias; Inversão de emulsão; Proteína: propriedades funcionais; Espumas: fluídos comestíveis; Características e propriedades da proteína do leite: coagulação ácida e enzimática, determinação de ponto isoelétrico; Proteínas vegetais e animais: propriedades funcionais; Pigmentos naturais; Controle de qualidade de leite/ carnes/ farinha; Edulcorantes; Cromatografia: princípios.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais e aulas práticas no laboratório de Química de Alimentos.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Introdução à Química de Alimentos. 2 ed. São Paulo: Varela 1995. CASTRO A. G. et al. A química e a reologia no processamento dos alimentos. Lisboa: Instituto Piaget, 2003. DAMODARAN, S. et al. Química de Alimentos de Fennema. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>Complementar: CALIL, R. AGUIAR, J. Aditivos nos alimentos. São Paulo: R.M. Calil, 1999. GEOFFREY CAMPBELL-PLATT. Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Manole, 2015. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL HAGE, D. S.; CARR, J.D. Química analítica e análise quantitativa. São Paulo: Pearson, 2011. ACESSO VIRTUAL TERRA, N. BRUM, M. A. R. Carne e seus derivados: técnicas de controle de qualidade. São Paulo: Nobel, 1988. VASCONCELOS, V. G. Bromatologia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: TERMODINÂMICA	CÓDIGO: EAL P - 10407	PERÍODO: 4°
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Introdução; Primeira lei em sistemas fechados; Propriedades das substâncias; Primeira lei em volumes de controle; Segunda lei da termodinâmica.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar e calcular os conceitos abordados em aula, como: leis fundamentais da termodinâmica, propriedades, ciclos termodinâmicos, máquinas térmicas, rendimento.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de compreender as leis da termodinâmica em seus aspectos analíticos e experimentais e compreender processos energéticos relacionados à matéria a partir de um ponto de vista da física.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Introdução à termodinâmica; Primeira lei da termodinâmica e outros conceitos básicos; Propriedades termodinâmicas dos fluidos; Sistemas de composição variável, comportamento ideal de gases; Estudo de volume de controle; Segunda lei da termodinâmica.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teórico-expositivas, listas de exercícios e atividades em sala.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal (N2) e das avaliações realizadas ao longo do bimestre (N1). A N1 será composta por uma avaliação mensal (AM) e atividades periódicas em dupla (AD). Para sua composição usa-se: $N1 = [(0,7 \cdot AM + 0,3 \cdot (\text{média das AD}))]$. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos da Física: gravitação, ondas e termodinâmica. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. WYLEN, G. J. V.; SONTAG, R. E. Fundamentos da Termodinâmica Clássica. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1994. OLIVEIRA, M. J. Termodinâmica. São Paulo: Livraria da Física, 2005.</p> <p>Complementar: PÁDUA, A. B.; PÁDUA, L. G. Termodinâmica: uma coletânea de problemas. São Paulo: Livraria da Física, 2005. SMITH, J. M.; VAN NESS, H. C.; ABBOTT, M. M. Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química. Rio de Janeiro: LTC. 2000. BORGNAKKE, C.; SONNTAG, R. E. Fundamentos da Termodinâmica - Volume Complementar. Blucher. 2009. STROBEL, C. Termodinâmica Técnica. São Paulo: Intersaberes, 2016. ACESSO VIRTUAL YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física 3. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2003. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: BACHARELADO EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGIA	CÓDIGO: EAL B - 10501	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Teorias e princípios da administração; Gestão empresarial e suas premissas; Pensamento e planejamento estratégico; Estratégia de marketing e negócios; Plano de marketing e de lançamento de produtos.		
II – COMPETÊNCIAS		
Reconhecer os conceitos de administração moderna, definir funções, planejamento, organização, direção e controles. Capacitar o aluno para desenvolver o processo para a construção de planejamento estratégico e de ações de marketing e lançamento de produtos. Avaliar os 4Ps, matriz SWOT, vantagem competitiva de Porter. Aplicar a gestão e o planejamento estratégico com base metodológica. Aplicar os conceitos de competitividade.		
III – HABILIDADES		
Adquirir uma visão sistêmica da organização de uma indústria de alimentos, interação entre áreas. Ser capaz de identificar as funções corporativas: organização, planejamento, direção e controle. Ser capaz de organizar dados e informações para aplicação das etapas do processo e desenvolvimento do planejamento estratégico e plano de marketing (lançamento de produtos). Saber definir objetivos estratégicos, plano de ações. Saber os fundamentos, objetivos, estrutura, organização e o funcionamento da gestão. Compreender o marketing estratégico e aplicar as estratégias competitivas e empresariais. Compreender e aplicar os indicadores de desempenho estratégico.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Natureza e os desafios atuais da Administração; Visão histórica da Administração científica; O Ambiente das Organizações; A gestão em um contexto globalizado, dinâmico e competitivo; A Cultura Organizacional; Fundamentos do Planejamento; Formulação de Objetivos; Tomada de decisão; Conceitos e evolução das escolas do pensamento estratégico; o planejamento estratégico como um processo; marketing estratégico; definição do negócio e ciclo de vida; os cenários estratégicos; Conceitos de visão, missão, objetivo, drivers, estratégia, tática; o comportamento organizacional, a estrutura do planejamento estratégico; vantagem competitiva de Porter; Plano de marketing para lançamento de produtos; governança corporativa; a ação estratégica e o comprometimento com a sustentabilidade; indicadores, controle e o monitoramento dos resultados – KPIs.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas, estudos de caso, leitura e discussão de artigos; trabalho de estudos em grupo, dinâmicas para exemplificar situações reais, desenvolvimento de plano de marketing e negócios.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de avaliação formal e das avaliações realizadas no bimestre. No final do período semestral será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 2018.		
CARVANTES, G. R., PANNO, C. C., KLOECJNER, M. C. Administração: teoria e processos. São Paulo: Pearson, 2013.		
KOTLER, P. KELLER, K. I. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson, 2013.		
ALMEIDA, M. I. R. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de planejamento estratégico. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Complementar:		
AMBRÓSIO, V. Plano de Marketing: um roteiro para ação. São Paulo: Pearson, 2013.		
BARNEY, j. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2011. ACESSO VIRTUAL		
HOOLEY, G. J.; SAUNDERS, J. A.; PIERCY, N. F. Estratégia de Marketing e Posicionamento Competitivo. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2013.		
PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. São Paulo:		

PLANO DE DISCIPLINA

Elsevier, 1989.

SERRA, F. A. R.; TORRES, M. C. S.; TORRES, A. P. **Administração estratégica: conceitos, roteiro prático e casos.** Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004.

MINTZBERG, H. **Safári de Estratégia.** 2 Ed. São Paulo: Bookman, 2010.

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ANÁLISE SENSORIAL	CÓDIGO: EAL E - 10502	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
<p>Conceito e histórico da análise sensorial; Os órgãos do sentido; O ambiente dos testes sensoriais e demais fatores que influenciam a avaliação sensorial. Seleção de julgadores. Métodos Sensoriais: métodos discriminativos, métodos descritivos, métodos afetivos. Análise estatística univariada (ANOVA); Testes de médias.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
<p>Contextualizar o conceito, a importância e a aplicação da análise sensorial; Utilizar o laboratório para preparar e apresentar as amostras; Organizar equipes e painéis sensoriais; Selecionar e aplicar os métodos sensoriais; Analisar e interpretar os resultados.</p>		
III - HABILIDADES		
<p>Ser capaz de selecionar metodologias para análise sensorial de alimentos e bebidas e aplicar os testes. Estabelecer o layout do laboratório de análise sensorial. Selecionar e treinar os julgadores. Analisar e interpretar os resultados e utilizá-los para tomada de decisões.</p>		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>Conceito de análise sensorial; Histórico da análise sensorial: períodos, etapas e evolução; Órgãos do sentido e a percepção sensorial; Ambiente de testes sensoriais: laboratórios, iluminação, materiais necessários, Preparação e apresentação das amostras; Fatores que influem na avaliação sensorial: erros de natureza psicológica e fisiológica; Métodos sensoriais: Métodos de diferença (testes comparação pareada, duo-trio, triangular, ordenação e diferença do controle); Métodos afetivos (testes de preferência comparação pareada e de ordenação; testes de aceitação por escala hedônica e escala do ideal); Métodos descritivos; Análise descritiva quantitativa. Seleção e treinamento de julgadores; Análise dos resultados aplicando testes estatísticos; Elaboração de relatórios</p>		
V – METODOLOGIA		
<p>Aulas expositivas teóricas; aulas práticas contextualizadas e investigativas em laboratório de análise sensorial; trabalho em grupo.</p>		
VI – AVALIAÇÃO		
<p>Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).</p>		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: DUTCOSKY, S. D. Análise sensorial de alimentos. 3 ed. Curitiba: Champagnat, 2011. MINIM, V. P. R. Análise sensorial: estudos com consumidores. Viçosa: UFV, 2010. ROSENTHAL, A. Textura de los alimentos. Espanha: Acribia, 2001.</p>		
<p>Complementar: ANZALDUA-MORALES, A. La Evaluación sensorial de los alimentos en la teoría y la práctica. Zaragoza: Acribia, 1994. MEILGAARD, M. C.; CIVILLE, G. V.; CARR, B. T. Sensory evaluation techniques. 4 ed. Boca Raton: CRC Press, 2007. STONE, H.; SIDEL, J. L. Sensory evaluation practices. 3 ed. Amsterdam: Elsevier, 2004. ALMEIDA, T. C. A. Avanços em Análise Sensorial. São Paulo: Varela, 1999. SHIROSE, I.; MORI, E. E. M. Estatística aplicada à análise sensorial: Módulo 1. Campinas: ITAL - Instituto de Tecnologia de Alimentos, 1994. BRASIL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: EMBALAGENS PARA ALIMENTOS	CÓDIGO: EAL E - 10503	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Funções das embalagens para alimentos; Mercado e tendências das embalagens para alimentos; Sistemas de embalagem e sua influência na conservação de alimentos; Embalagens ativas e inteligentes; Materiais de embalagens (composição química, processos de fabricação e de envase, aplicações e propriedades, reciclagem): vidro, materiais celulósicos, polímeros, metálicas.		
II - COMPETÊNCIAS		
Identificar os materiais de embalagens para alimentos, suas principais propriedades, aplicações e reciclagem; associar os conceitos de sistemas de embalagens e vida de prateleira dos alimentos; reconhecer o funcionamento dos principais equipamentos de envase utilizados na indústria de alimentos.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de aplicar os conhecimentos sobre os tipos de materiais de embalagens e sua interação com os alimentos; entender os conceitos de embalagens e interação com alimentos e considerar o melhor sistema de embalagem; ser capaz de identificar as embalagens utilizadas na indústria de alimentos e as tecnologias para fabricá-las.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Definição de embalagem para alimentos e suas principais funções; Evolução, mercado, inovações e tendências de embalagens para alimentos; Definição e classificação dos sistemas de embalagem e sua influência na conservação de alimentos; definições, funções e aplicações de embalagens ativas e inteligentes; composição química dos diferentes tipos de materiais de embalagens para alimentos (vidro, celulósicas, poliméricas e metálicas); Métodos de fabricação dos diferentes tipos de materiais de embalagens para alimentos e equipamentos para envase; Aplicações e propriedades dos diferentes tipos de materiais de embalagens para alimentos; reciclagem de embalagens.		
V – METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais; aulas práticas em laboratório; apresentação de vídeos; apresentação de artigos científicos de temas diversos; desenvolvimento de projeto interdisciplinar de inovação em sistemas de embalagem, utilizando técnicas do <i>Design Thinking</i> e prototipação em software de projetos 2D e 3D.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: MESTRINER, F. Design de embalagem. São Paulo: Person Education, 2002. MESTRINER, F. Gestão estratégica de embalagem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ACESSO VIRTUAL TWEDE, D.; GODDARD, R. Materiais para embalagens. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2010.</p> <p>Complementar: JAIME, S. B. M.; DANTAS, F. B. H. Embalagens de vidro para alimentos e bebidas: propriedades e requisitos de qualidade. Campinas: CETEA/ITAL, 2009. NOLETTO, A. P. R. Embalagens de papelão ondulado: propriedades e avaliação da qualidade. Campinas: CETEA/ITAL, 2010. OLIVEIRA, L. M.; QUEIROZ, G. C. Embalagens plásticas rígidas: principais polímeros e avaliação da qualidade. Campinas: CETEA/ITAL, 2008. ROBERTSON, G. L. Food Packaging: principles and Practice. Nova Iorque: Marcel Dekker, 1993. SARANTOPOULOS, C. I. G.L. et. al. Embalagens plásticas flexíveis: principais polímeros e avaliação de propriedades. Campinas: CETEA/ITAL, 2002.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ENGENHARIA BIOQUÍMICA	CÓDIGO: EAL E - 10504	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Classificação de reatores; Imobilização de células e enzimas em processos biotecnológicos; Cinética enzimática e microbiana; Cálculos de reatores.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar os cálculos de reatores nos processos biotecnológicos das indústrias de alimentos e bebidas. Aplicar conhecimento das técnicas de utilização de biocatalisadores.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de analisar, interpretar e aplicar conceitos de bioquímica, microbiologia e operações unitárias nos cálculos de diferentes tipos de reatores. Compreender os tipos de material suporte e as formas de aplicação de biocatalisadores na fabricação de produtos de interesse das indústrias de alimentos e bebidas.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Classificações de reatores (forma, modo de operação, uso de catalisadores, número de fases); Reatores ideais e reais; Catalisadores e biocatalisadores (células e enzimas); Utilização de biocatalisadores (livres e imobilizados); Métodos de imobilização; Cálculo de reatores (cinética enzimática e microbiana, fatores de conversão, produtividade, tempo, número de reatores); Utilização de biocatalisadores na fabricação de produtos de interesse das indústrias de alimentos e bebidas.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais. Estudos de casos. Leitura, análise e discussão de artigos.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
BORZANI, W.; SCHMIDELI, W.; LIMA, U. A.; AQUARONI, E. Biotecnologia Industrial . v. 1. Edgard Blücher, 2001.		
BORZANI, W.; SCHMIDELI, W.; LIMA, U. A.; AQUARONI, E. Biotecnologia Industrial . v. 2. Edgard Blücher, 2001.		
BORZANI, W.; SCHMIDELI, W.; LIMA, U. A.; AQUARONI, E. Biotecnologia Industrial . v. 3. Edgard Blücher, 2001.		
Complementar:		
FELLOWS, P. J.; OLIVEIRA, F. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas . 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.		
SCHMAL, M. Cinética e Reatores - Aplicação na Engenharia Química - Teoria e Exercícios. 2 ed. Editora Synergia, 2013.		
NELSON, D. L.; COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger . Editora Artmed. 6 ed. 2014.		
CAMPBELL-PLATT, G.; COELHO, S. R.; OLIVEIRA, S. I. Ciência e tecnologia de alimentos . São Paulo: Manole; 2015. ACESSO VIRTUAL.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: EXPRESSÃO GRÁFICA	CÓDIGO: EAL B - 10505	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
<p>Construções geométricas; Projeções; Perspectivas; Cotas; Conceitos básicos de construção 2D; Comandos de modificação; Parametrização; Conceitos de layer; Comandos básicos de construção 3D; Sólidos; Primitivas sólidas; Representação gráfica para engenharia; Dimensionamento e representação de cotas; Renderização; Impressão 3D.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
<p>Compreender os fundamentos do Desenho Técnico: Perspectivas; Projeção ortogonal; Escalas; Cotas e Normas; Conhecer o software CAD: Interface Gráfica; Sistemas de Coordenadas; Comandos de edição, construção, visualização; conceitos e aplicação dos ambientes 2D e 3D; Utilizar a Interface Gráfica de sistemas de coordenadas por meio de comandos de desenho, comandos de edição, construção, visualização; conceitos e aplicação dos ambientes 2D e 3D.</p>		
III - HABILIDADES		
<p>Desenvolver habilidades de desenho, desenhos de elementos geométricos; Traçar perspectiva isométrica e ortogonal; Interpretar desenho de peças ou conjunto; Conceituar e desenvolver desenhos de peças e conjuntos em 2D através de programa CAD; Utilizar software 3D, analisar e desenvolver desenhos de plantas industriais; Criar desenhos de embalagens para calcular volume e área; Construir através da prototipagem 3D protótipos para estudo, análise dimensional e estrutural do projeto da embalagem e/ou projeto de indústria de alimentos.</p>		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>CAD: Introdução ao ambiente CAD; Primitivas geométricas 2D básicas; Utilização de ferramentas de construção de elementos geométricos; Utilização de Ferramentas de precisão; Fundamentos de Comandos de edição; Fundamentos de visualização e Controle de imagem; Aplicação de Layers e tipos de linhas; Dimensionamento e representação através de cotas; Inserção de texto; Introdução ao ambiente 3D do CAD; Primitivas geométricas 3D básicas; Ferramentas de precisão; Comandos de edição; Pós-processar os arquivos CAD para extensão compatível com as impressoras 3D; Compreender processo de FDM (Fused Deposition Modeling).</p>		
V – METODOLOGIA		
<p>Aulas teóricas e práticas nos laboratórios de Computação Gráfica, com utilização de software de CAD e computadores; Projetos interdisciplinares.</p>		
VI – AVALIAÇÃO		
<p>Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).</p>		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: DIAS, J.; RIBEIRO, C. T.; SILVA, A. Desenho técnico moderno. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. LEAKE, J.; BORGERSON, J. Manual de desenho técnico para engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2013. RIBEIRO, A. C.; PERES, M. P.; IZIDORA, M. Curso de desenho técnico e AutoCad. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. IMPRESSO E ACESSO VIRTUAL</p>		
<p>Complementar: SOUZA, A. G. Engenharia integrada por computador e sistemas CD/CAM/CNC: princípios e aplicações. São Paulo: Artliber, 2009. KARIMI, H. A.; AKINCI, B. CAD and GIS Integration. CRC Press, 2010. MANFE, G.; POZZA, R.; SCARATO, G. Desenho técnico mecânico – vol. 1. São Paulo: Hemus, 2004. SILVA, A. S. Desenho técnico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. ACESSO VIRTUAL ZATTAR, Izabel C. Introdução ao desenho técnico. 1 ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: NUTRIÇÃO	CÓDIGO: EAL E - 10506	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Digestão, absorção e metabolismo de nutrientes; Micronutrientes; Energia; Doenças nutricionais; Perdas de nutrientes no processamento e enriquecimento de alimentos; Alimentos funcionais; Rotulagem nutricional.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar os princípios da nutrição em todas as suas áreas de atuação buscando minimizar perdas de nutrientes no processamento e armazenamento de alimentos. Entender e considerar a escolha de alimentos saudáveis e compatíveis com a prevenção de doenças no desenvolvimento de novos produtos.		
III - HABILIDADES		
Considerar e mitigar a perda nutricional nos processos de fabricação de alimentos, desenvolver produtos alimentícios com alto valor nutricional e elaborar rotulagem nutricional dos alimentos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Conceitos básicos de alimentação e nutrição; Digestão, absorção e metabolismo de carboidratos, lipídeos, proteínas; Fibras alimentares; vitaminas e minerais; Energia; Alimentos light x diet; alimentos enriquecidos e fortificados; Alimentos funcionais; Doenças nutricionais (intolerância à lactose, doença celíaca, fenilcetonúria); Rotulagem nutricional; Alterações desejáveis e indesejáveis de nutrientes durante o processamento e armazenamento de alimentos.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas, filmes, apresentação e discussão de artigos sobre nutrição.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
OLIVEIRA, J. E. D., MARCHINI, J. S. Ciências nutricionais: aprendendo a aprender. 2 ed., São Paulo: Sarvier, 2008.		
SMITH, J. L.; GROFF, J. L.; GROPPER, S. S., COHEN, M. Nutrição avançada e metabolismo humano. 5.ed. São Paulo: CENGAGE, 2011.		
WHITNEY, E. E ROLFES, S.R. Nutrição: aplicações. vol. 2. São Paulo: Cengage Learning, 2013.		
Complementar:		
COZZOLINO, S. F. Biodisponibilidade de nutrientes. 3 ed. São Paulo: Manole, 2009. ACESSO VIRTUAL		
MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. 9 ed. São Paulo: Roca, 1998.		
PANSANI, D. C. Nutrição e Dietética. São Paulo: Pearson Education, 2016. ACESSO VIRTUAL		
WHITNEY, E. E ROLFES, S.R. Nutrição: entendendo os nutrientes. vol. 1. São Paulo: Cengage Learning, 2013.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: OPERAÇÕES UNITÁRIAS I	CÓDIGO: EAL E - 10507	PERÍODO: 5°
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Balanço de massa; Bombeamento; Agitação; escoamento em sistemas particulados; Filtração.		
II - COMPETÊNCIAS		
Utilizar operações de transferência de quantidade de movimento em casos ligados a engenharia de alimentos.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de desenvolver o entendimento de fenômenos ligados a transferência de quantidade de movimento e resolução de problemas advindos da área de engenharia na indústria de alimentos.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Escoamento de fluidos incompressíveis; Bombeamento; Agitação; Sistemas particulados; Escoamento em meios porosos; Projeto de filtros; Fluidização; Sedimentação.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas e experimentais e resolução de exercícios.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: TADINI C. C., TELIS V. R. N., MEIRELLES A. J. A., PESSOA FILHO P. A. Operações unitárias na indústria de alimentos . Rio de Janeiro: LTC, 2016. MATOS, S. P. Operações unitárias: fundamentos, transformações e aplicações dos fenômenos físicos e químicos . São Paulo: Érica, 2015. ACESSO VIRTUAL FOUST, A. S., WENZEL, L. A., CLUMP, C. W., MAUS, L., ANDERSEN, L. B. Princípio das Operações Unitárias . Rio de Janeiro: Guanabara, 1982.		
Complementar: MACINTYRE, A. J. Bombas e Instalações de Bombeamento . 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997. SINGH R. P. Introducción a la ingeniería de los alimentos . Espanha: Acribia, 1997. CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos . São Paulo: Manole, 2015. ACESSO VIRTUAL HIBBELLER, R.C. Mecânica dos fluidos . São Paulo: Pearson, 2016. ACESSO VIRTUAL		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: REFRIGERAÇÃO	CÓDIGO: EAL E - 10508	PERÍODO: 5º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66, 7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Fundamentos de termodinâmica; Psicrometria; Ciclos de refrigeração; Coeficiente de desempenho; Carga térmica; Dimensionamento de câmara frigorífica.		
II - COMPETÊNCIAS		
Aplicar os conhecimentos básicos de termodinâmica nos processos de refrigeração na indústria de alimentos e bebidas. Calcular e planejar o dimensionamento de uma câmara frigorífica.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de analisar, interpretar e aplicar dados disponíveis em cartas, tabelas e equações nos processos ligados a refrigeração na indústria de alimentos e bebidas. Conhecer e saber calcular os fatores que contribuem para a carga térmica e o dimensionamento de câmaras frias e de congelamento.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Aplicação de fundamentos de termodinâmica; Psicrometria; Ciclos de refrigeração (reais e teóricos, simples e múltiplos estágios); Componentes de um ciclo de compressão de vapor (compressores, evaporadores, condensadores, acessórios, tubulações e fluidos refrigerantes); Torres de resfriamento; Dimensionamento de câmara frigorífica; Material de isolamento; Cálculo da carga térmica (isolamento de paredes, piso e teto, infiltração de ar, pessoas, iluminação, motores; produto e embalagem).		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais. Aulas de atividades em grupo para elaboração de um projeto de dimensionamento de câmara frigorífica. Estudos de casos. Utilização de software de gerenciamento de projetos para acompanhamento das atividades.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: STOECKER, W. F.; JABARDO, J. M. S. Refrigeração industrial. 2 ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2002. COSTA, E.C. Refrigeração. 3 ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1994. TADINI C. C., TELIS V. R. N., MEIRELLES A. J. A., PESSOA FILHO P. A. Operações unitárias na indústria de alimentos. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>Complementar: DOSSAT, R. J., Princípios de refrigeração: teoria, prática, exemplos, problemas, soluções. São Paulo: Editora Hemus, 2004. SILVA, A. C. G. C; SILVA, A. C. G. C. Refrigeração e climatização para técnicos e engenheiros, Editora LCM, 2008. SONNTAG, R.; BORGNAKKE, C. Fundamentos da Termodinâmica. 8 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2013. SANTOS, A. J. A. Refrigeração: fundamentos - manual de apoio ao ensino e à profissão. Espanha: Engebook, 2016. STROBEL, C. Termodinâmica técnica. Curitiba: Intersaberes, 2016. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ECONOMIA	CÓDIGO: EAL B - 10601	PERÍODO: 6º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Temática sobre a mensuração sistemática da renda, o funcionamento básico do mercado monetário e das políticas monetárias; Demonstração das formas de mensuração da renda nacional e a relação com o PIB e índice de desenvolvimento humano; Análise da estrutura do balanço de pagamentos, da influência da inflação, poupança e taxa básica de juros.		
II - COMPETÊNCIAS		
Compreender o funcionamento do sistema econômico, as noções básicas de mercado e o sistema de preços. Entender o funcionamento das leis de oferta e demanda e os efeitos da elasticidade. Compreender os aspectos macroeconômicos.		
III - HABILIDADES		
Inteirar-se das noções de microeconomia e macroeconomia; Analisar a demanda, a oferta e o equilíbrio de mercado; Ser capaz de analisar elasticidades, custos de produção, estruturas de mercado, padrões de concorrência e crescimento da firma.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Síntese da evolução do pensamento econômico; Escassez de recursos e eficiência econômica; Custo oportunidade e Possibilidades de produção; Sistemas econômicos, preços e mercado. Microeconômica: análise da oferta e demanda; elasticidade. Macroeconomia: Política macroeconômica: objetivo, instrumentos e estruturação; Inflação. Relações econômicas internacionais. Crescimento, desenvolvimento econômico.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais; Resolução de listas de exercícios teóricos; Pesquisas na biblioteca; Palestras de profissionais acadêmicos em vídeo.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica: FARIA, L. H. L. Fundamentos de Economia . Curitiba: Livro Técnico, 2012. NETO, A. A. Finanças Corporativas e Valor . São Paulo: Atlas, 2010. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro . 3ª ed. São Paulo: Atlas. 2001.		
Complementar: ROSSETI, J. P. Introdução a Economia . 20ª ed. São Paulo, Atlas. 2002. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . São Paulo: Saraiva, 2003. MOCHON, F.; M.; GUIMARÃES, T.; MORI, R. Princípios de economia . São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2014 [reimpressão]. KRUGMAN, P.; WELLS, R.; HOFFMAN, H. Introdução à economia . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015 CASTRO, A. B. de. Introdução à economia . 38. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2003 [reimpressão].		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS	CÓDIGO: EAL E - 10602	PERÍODO: 6º
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Gestão da Qualidade Total; Programa 5S; Kaizen- Melhoria contínua; PDCA; Ferramentas da Qualidade; Controle estatístico de processos; Toxicologia dos alimentos; APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle; Sistemas de gestão da qualidade e segurança dos alimentos.		
II - COMPETÊNCIAS		
Desenvolver senso crítico em gestão de qualidade total e na segurança dos alimentos; Articular e implantar processos de mudança organizacional para a qualidade e produtividade visando atingir resultados concretos, com foco nas necessidades do mercado e criando a possibilidade de sustentabilidade dentro do contexto. Compreender a importância dos modelos de certificação e de excelência.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de utilizar ferramentas básicas da qualidade; Implantar Programa 5S; Levantar e analisar indicadores de qualidade de processos; Aplicar o Ciclo do PDCA para o melhoramento contínuo em qualquer instância da empresa e SDCA para padronização dos processos; Estimular e instituir grupos de melhoria CCQ (Círculos de Controle de Qualidade); Aplicar Manual de Boas Práticas de fabricação (BPF) e procedimentos operacionais (POPs); Conhecer riscos toxicológicos relacionados a alimentos, Auxiliar na implantação e gerenciamento dos sistemas de gestão da qualidade e segurança dos alimentos; Utilizar a metodologia de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) para avaliar e controlar o potencial de riscos em processos; Gerenciar a rotina do dia a dia com foco na qualidade e produtividade.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Gestão da Qualidade Total (TQC, princípios da qualidade total, produtividade x competitividade x sobrevivência); Lean Manufacturing, Custos da Qualidade, Programa 5S; "Benchmarking" ; Kaizen; Ciclo do PDCA/SDCA; Ferramentas básicas da Qualidade (fluxograma, brainstorming, diagrama de Ishikawa, 5W2H, lista de verificação, gráficos); Aplicação do Controle estatístico de processo (amostragem, histograma, cartas de controle, capacidade); Procedimentos Operacionais Padrão (POPs); Princípios gerais de toxicologia de alimento; Índice de toxidade em alimentos (IDA, LMP, Noel); Contaminantes naturalmente presentes nos alimentos; Alergênicos; Contaminantes indiretos de alimentos (antibióticos, hormônios, agrotóxicos e micotoxinas); Contaminantes diretos (metais pesados, aditivos); Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC); Sistemas da Qualidade (normas ISO 9001 e FSSC 22000).		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas, dinâmicas de grupo, estudos de caso, filmes e palestras sobre ferramentas e técnicas associadas à qualidade, com foco nas necessidades do mercado e na implantação de processos de mudança organizacional. Projeto interdisciplinar.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: AGUIAR, S. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa Seis Sigma. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2006. CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho dia-a-dia. 8 ed. Belo Horizonte: DG, 2002. COSTA, A.F.B.; EPPRCHT, E.K. Controle estatístico da qualidade. São Paulo: Atlas, 2004. JUCENE, C. Manual de BPF, POP e Registros em estabelecimentos alimentícios: guia técnico para elaboração. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.</p> <p>Complementar: MORTIMORE, S.; WALLACE, C. HACCP: Enfoque prático. Zaragoza: Acribia, 2001. PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: Teoria e prática. 2 ed. 8 reimpr. São Paulo: Atlas, 2017.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

ROTONDARO, R G. **Seis sigma**: Estratégia gerencial para a melhoria de processos, produtos e serviços. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SELENE, R.; STADLER, H. **Controle de qualidade**: As ferramentas essenciais. Serie Administração da Produção. Curitiba: Intersaberes, 2012. ACESSO VIRTUAL

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: GESTÃO DE CUSTOS	CÓDIGO: EAL E - 10603	PERÍODO: 6º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Gestão de custos; Balanço Patrimonial; Demonstração do resultado do exercício; Custeio de produtos e serviços; ABC - (Custeio Baseado em Atividades); Relação custo, volume e lucro; Custo da Qualidade; Formação de Preço de Venda.		
II - COMPETÊNCIAS		
Simular a criação de um produto, revenda de mercadoria ou oferta de um serviço; simular as demandas de produção, de estocagem e venda; Analisar os pontos de equilíbrio de um negócio (PEC, PEE, PEF); Simular o fluxo do produto entre departamentos (departamentalização).		
III - HABILIDADES		
Identificar os elementos de custos presentes à operação da empresa; Classificar a participação dos custos do produto (variáveis) e da estrutura (fixos); Formular o preço de venda considerando os diversos gastos; Avaliar as informações de custos e relacioná-las aos objetivos do negócio da empresa.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Gestão de custos: definições e conceitos básicos; Patrimônio; Conceituação de Ativo e Passivo; Estruturação do balanço patrimonial; Origens e aplicações de recursos; Receitas, despesas, custos e apuração do resultado; Demonstração do resultado do exercício (DRE); Custeio de Produtos e Serviços – acumulação e comportamento – absorção, taxa única, taxa múltipla; ABC - Activity Based Costing – (Custeio Baseado em Atividades); Custeio Variável, ponto de Equilíbrio, margem de Contribuição, margem de segurança; Alavancagem Operacional; Resultados de Produtos e Famílias de Produtos; Custo da Qualidade; Formação de Preço de Venda.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais, leitura de artigos científicos, pesquisas na biblioteca, palestras de profissionais acadêmicos em vídeo.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 7 ed. São Paulo: Harbra, 2002. MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003. EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Contabilidade introdutória. 9 ed. São Paulo: Atlas, 1998. VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>Complementar: MARION, J. C. Contabilidade básica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1998. RIBEIRO, R. M. Contabilidade básica. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004. CASAROTTO FILHO, N. et al. Gerência de projetos/Engenharia simultânea: organização, planejamento, programação, PERT/COM/PERT, custo, controle, direção. São Paulo: Atlas, 1999. LEONE, G. G. Custos: um enfoque administrativo. 14 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.v.1 LEONE, G. G. Custos: um enfoque administrativo. 9 ed. Rio de Janeiro: FGV, 1992.v.2 PIZZOLATO, N. D. Introdução a contabilidade gerencial. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: OPERAÇÕES UNITÁRIAS II	CÓDIGO: EAL E - 10604	PERÍODO: 6º
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 01/2024		
I - EMENTA		
Aletas e sistemas aletados; Transferência de calor em regime transiente; trocadores de calor; Evaporadores; Mecanismos de transferência de massa; Equilíbrio de fases; Destilação; Secagem; Separação por membranas; Processos de extração sólido-líquido e líquido-líquido.		
II - COMPETÊNCIAS		
Utilizar os conceitos de fenômenos de transporte de calor e de massa nas operações unitárias da indústria de alimentos. Identificar as operações unitárias de transferência de calor e de transferência de massa. Reconhecer um problema e propor melhorias nas operações unitárias da indústria de alimentos.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de aplicar os princípios de fenômenos de transporte para resolver problemas advindos das operações unitárias de transferência de calor e de massa da área de engenharia na indústria de alimentos. Investigar um problema e desenvolver soluções para as operações unitárias da indústria de alimentos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Funções, eficiência e efetividade de aletas; Análise de sistemas aletados; Definição da transferência de calor em regime transiente; Métodos para resolução de problemas de transferência de calor em regime transiente; Adimensionais da transferência de calor interna e externa a superfícies; Tipos de trocadores de calor; Adimensionais da transferência de calor para cálculo do dimensionamento de trocadores de calor; Tipos de evaporadores; Propriedades das soluções durante o processo de evaporação; Mecanismos de transferência de massa; Equilíbrio entre fases; Processo e equipamentos de destilação; Fenômeno do processo de secagem e equipamentos para secagem de alimentos; Processos de separação por membranas; Processos de extração sólido/líquido e líquido/líquido.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com recursos áudio visuais e apresentação de vídeos.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: CENGEL, Y. A.; GHAJAR, A. Transferência de calor e massa: uma abordagem prática. São Paulo: Editora McGraw Hill - Artmed, 2012. INCROPERA, F. P. et al. Fundamentos de transferência de calor e massa. Rio de Janeiro: LTC, 2014. MORAN M., SHAPIRO H., MUNSON B., DEWITT D. Introdução à engenharia de sistemas térmicos. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>Complementar: LEWIS, M. J. Propriedades físicas de los alimentos y de los sistemas de procesado. São Paulo: Acribia, 1993. CAMPBELL-PLATT, G. Ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2015. ACESSO VIRTUAL DORAN, P. M. Principios de ingeniería de los bioprocesos. Zaragoza: Acribia, 1998. MAFART, P.; BÉLIARD, E. Ingenieria industrial alimentaria. Vol 2. Zaragoza: Acribia, 1994. EARLE, R. L. Ingenieria de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1998.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE CARNES, PESCADOS E OVOS	CÓDIGO: EAL E - 10605	PERÍODO: 6º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Abate de bovinos, suínos e aves; Processamento de derivados cárneos; Pesca e aquicultura; Processamento de pescados; Composição de ovos; Processamento de ovos; Legislação e tendências.		
II – COMPETÊNCIAS		
Avaliar a qualidade de matérias-primas das indústrias de carnes, pescados e ovos. Produzir derivados de carnes, pescados e ovos.		
III – HABILIDADES		
Ser capaz de analisar, interpretar e aplicar conceitos de química, bioquímica e microbiologia de alimentos para compreender o processamento de alimentos, desde a matéria prima até a conservação do produto final. Conhecer as legislações referentes aos produtos derivados cárneos, de pescados e ovos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Tecnologia de Carnes: Abate bovinos, suínos e aves (manejo pré-abate, insensibilização, abate humanitário, bem-estar animal); Processamento (Ingredientes e aditivos para indústria carne; Produtos cárneos cominuídos, emulsificados, salgados, reestruturados e fermentados); Legislação e tendências. Tecnologia de pescados: Tipos de pesca; Aquicultura; Deterioração de pescados; Industrialização de pescados. Legislação e tendências. Tecnologia de Ovos: Estrutura e composição de ovos; Conservação e deterioração de ovos; Processamento de ovos; Legislações e tendências.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais. Leitura, análise e discussão de artigos. Aulas práticas para elaboração de derivados cárneos, de pescados e ovos. Projeto interdisciplinar para avaliações dos processos de fabricação.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: ORDÓÑEZ PEREDA, J. A. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. v 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. GOMIDE, L. A. Miranda; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Minas Gerais. Editora UFV, 2006. LIMA, U.A. Matérias-primas dos alimentos. São Paulo: Blucher, 2010</p> <p>Complementar: RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologias. Minas Gerais: Editora UFV, 2007. TERRA, N.; TERRA, A. B. M.; TERRA, L.M. Defeitos nos produtos cárneos: origens e soluções. São Paulo: Varela, 2004. LAWRIE, R. A. Ciência da carne. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. OETTERER, M; SPOTO, M; D'ARCE, M. A. B. R. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE LEITE E CAFÉ	CÓDIGO: EAL E - 10606	PERÍODO: 6º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
<p>Tecnologia de leite: Aspectos econômicos da atividade leiteira e considerações gerais sobre a indústria de laticínios; Composição química, propriedades físicas e sensoriais do leite; Ordenha; Controle de qualidade do leite; Pasteurização de leite cru; Processamento de leite fluido; Obtenção de creme de leite e manteiga; Processamento de leite em pó; Fabricação de leites fermentados e iogurtes; Fabricação de doce de leite e leite condensado; Fabricação de sorvetes; Fabricação de queijos; Equipamentos e utilização. Tecnologia de café: Origem e história do café; Espécies utilizadas comercialmente e sua influência na qualidade; Métodos de preparo pós-colheita do café; Beneficiamento do café; Sistema brasileiro e sistema internacional de classificação do café; Etapas do processamento para a produção do café torrado e moído; Etapas do processamento para a produção do café solúvel; Cafés especiais.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
Reconhecer os conceitos das tecnologias de leite e café; Identificar e aplicar os princípios tecnológicos utilizados na fabricação de produtos lácteos e de café.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de entender as técnicas de processos de fabricação de produtos lácteos e de produtos de café; compreender o processamento destes, desde a matéria-prima até a conservação do produto final.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>Tecnologia de leite: Importância da tecnologia de alimentos para o processamento de leite e derivados; aspectos econômicos da atividade leiteira e considerações gerais sobre a indústria de laticínios; obtenção higiênica do leite; especificações e padrões de identidade e qualidade do leite e seus derivados; regulamentação para produção e comercialização; controle de qualidade do leite: revisão sobre análises físico-químicas, pesquisa de fraudes, análises microbiológicas e pesquisa de antibióticos; processamento de leite fluido (leite pasteurizado, leite pasteurizado tipo A e leite UHT); tecnologia de produção de doce de leite e leite condensado; tecnologia de processamento de creme de leite e manteiga; tecnologia de processamento de iogurte e bebidas lácteas; tecnologia de processamento de queijos fresco, maturado e finos; tecnologia de processamento de leite em pó e sorvetes; análise sobre possíveis defeitos nos produtos finais; instalações e equipamentos industriais empregados na indústria de laticínios. Tecnologia de café: Origem e história do café; produção e mercado; espécies; manejo e cultivo; colheita; processamento; secagem; beneficiamento; classificação; armazenamento; principais pragas e doenças; medidas para melhoria de qualidade; beneficiamento; composição; importância dos processos de pós-colheita na qualidade do café; pré-processamento e industrialização de café torrado, torrado moído e solúvel.</p>		
V – METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais; Aulas experimentais no laboratório e planta piloto; Apresentação de vídeos.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: FELLOWS, P. J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. ORDÓÑEZ PEREDA, J. A. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. vol 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. SCHMIDT, F.; EFRAIM, P.; FERREIRA, R.; BIASI, L. C. K. Pré-Processamento de frutas, hortaliças, café, cacau e cana de açúcar. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2014.</p>		
<p>Complementar: MATIELLO, J. B. O café: do cultivo ao consumo. São Paulo: Globo, 2002. BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. Fundamentos de tecnologia de alimentos. São Paulo, 1998.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

FURTADO, M. M. **Principais problemas dos queijos:** causas e prevenção. São Paulo: Fonte Comunicações, 1999.

OETTER, M. REGITANO-D'ARCE, M. A. B.; SPOTO, M. H. F. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos.** São Paulo: Manole, 2006.

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS.	CÓDIGO: EAL E – 10607	PERÍODO: 6º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 01/2024		
I – EMENTA		
Fontes de óleos vegetais; Preparação de sementes para a extração de óleos comestíveis; Extração e refino de óleos comestíveis; Processo de fabricação de gorduras vegetais; Deterioração e controle de qualidade de óleos comestíveis.		
II - COMPETÊNCIAS		
Avaliar as diferentes fontes de óleos vegetais; identificar as diferentes etapas envolvidas no armazenamento, beneficiamento e transporte de grãos destinados à obtenção de óleos comestíveis; reconhecer os diferentes processos de extração e refino de óleos; identificar os fatores que influenciam na deterioração dos óleos e conhecer os métodos utilizados para avaliar a estabilidade dos óleos comestíveis.		
III - HABILIDADES		
Compreender os processos de fabricação de óleos e gorduras vegetais, desde o acondicionamento da matéria prima até a obtenção e conservação do produto final.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Produção e tipos de óleos vegetais destinados ao consumo humano; Fontes de óleos vegetais; Deterioração de óleos comestíveis; Sistemas de armazenamento, beneficiamento e transporte de grãos; Produção de grãos de soja; Extração e refino de óleos vegetais; Processos de fabricação de gorduras (hidrogenação, fracionamento, interesterificação); Química de lipídeos; Controle de qualidade de óleos comestíveis.		
V - METODOLOGIA		
Aulas explanatórias teóricas com utilização de projetor e recursos audiovisuais. Aulas experimentais em laboratório e planta piloto.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: BLOCK, J. M.; BARRERA-ARELLANO, D. Temas selectos en aceites y grasas. vol. 1: procesamiento. São Paulo: Edgard Blücher, 2009. BLOCK, J. M.; BARRERA-ARELLANO, D. Temas selectos en aceites y grasas vol. 2: química. São Paulo: Edgard Blücher, 2012. OETTERER, M.; SPOTO, M.; REGITANO-D'ARCE, M. A. B. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006.</p> <p>Complementar: BAILEY, A. E.; HUI, Y. H. Bailey's industrial oil and fat products: edible oil & fat products: processing technology. vol. 4. 5 ed. New York: Wiley Interscience, 1996. GUNSTONE, F. D.; PADLEY, F. B. Lipid technologies and applications. New York: Marcel Dekker, 1997. LAWSON, H. Aceites y grasas alimentarios: tecnología, utilización y nutrición. Zaragoza: Acribia, 1999. CONSTANTE, G. E. Los aceites y grasas: Composición y propiedades. 1 ed. Sevilla: AMV Ediciones, 2006. MORETTO, E.; FETT, R. Tecnologia de óleos e gorduras vegetais na indústria de alimentos. São Paulo: Varela, 1998.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS I	CÓDIGO: EAL E -10701	PERÍODO: 7º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
Introdução ao direito do consumidor; Legislação e aplicação de aditivos; Registro de produtos. Rotulagem; Determinação de vida de prateleira de produtos.		
II - COMPETÊNCIAS		
Atuar nos processos de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços de forma a garantir os direitos do consumidor. Integrar equipes que gerenciem as relações de consumo. Gerenciar o processo regulatório do desenvolvimento produtos.		
III - HABILIDADES		
Compreender os direitos do consumidor; conhecer as responsabilidades da empresa em problemas causados por produtos e serviços; conhecer e saber aplicar diferentes classes de aditivos; ser capaz de realizar a rotulagem de produtos; saber como e onde solicitar a licença de funcionamento e o registro de produtos; conhecer os métodos de determinação da vida de prateleira de produtos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Direitos do consumidor (Princípios fundamentais do direito do consumidor; Código de Defesa do Consumidor: Política Nacional das Relações de Consumo e proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, proteção à saúde e à segurança do consumidor, responsabilidade da empresa por problemas causados por produtos/serviços, recall e comunicados aos consumidores, proteção contratual; Práticas abusivas no mercado de consumo). Aditivos (legislação, definição, classificação, características tecnológicas e aplicações). Registro de produtos em órgãos competentes (procedimentos, documentos necessários, isenções de obrigatoriedade de registro). Rotulagem (legislação: informações obrigatórias, alegações permitidas, informações nutricionais). Vida de prateleira (fatores que influenciam na determinação da vida de prateleira, métodos de determinação).		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais. Estudos de caso. Projeto interdisciplinar.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: OLIVEIRA, J. E. Código de defesa do consumidor: Anotado e comentado doutrina e jurisprudência. São Paulo: Atlas, 2004. LIDON, F.; SILVESTRE, M. M. Indústrias alimentares: aditivos e tecnologia. Portugal: Escolar, 2007. ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. C. Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p> <p>Complementar: GIGLIO, E. M. O comportamento do consumidor. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. NICOLI, M. C. Shelf life assessment of food. EUA: CRC Press, 2012. FELLOWS, P. J.; OLIVEIRA, F. (Tradutor); et al. (Tradutor). Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. GIACOMINI FILHO, G. Consumidor versus propaganda. 4. ed. São Paulo: Summus, 1991. PERIN FILHO, E. A globalização e o direito do consumidor. 1. ed. Malone, 2003.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: GESTÃO DE PROJETOS	CÓDIGO: EAL P - 10702	PERÍODO: 7º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
O plano do projeto e sua implementação; Definição de objetivos dos projetos; identificando dos stakeholders; Organização das informações; O processo de planejamento de um projeto; A utilização de uma ferramenta de apoio à gestão de projetos. Utilização do MS Project.		
II - COMPETÊNCIAS		
O projeto como forma de organização do trabalho nas empresas. O ciclo de vida, da iniciação ao encerramento e a utilização de ferramentas específicas na gestão de projetos. O papel do gerente de projetos e as equipes de alto desempenho. O planejamento, a execução e o controle de projetos. Técnicas da programação e a gestão do tempo. As Instituições de referência (Project Management Institute - PMI) e as áreas de influência na gestão de projetos. As lições aprendidas.		
III - HABILIDADES		
Capacitar o aluno na aplicação de procedimentos metodológicos de planejamento, execução e controle de projetos, conforme as principais técnicas existentes na atualidade; utilização de ferramentas para execução e o controle de projetos; poder gerenciar todas as áreas que envolvem a moderna gestão de projetos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Desenvolvimento do plano do projeto visando a sua implementação; definição de objetivos para o planejamento dos projetos, identificando os diversos envolvidos na gestão de projetos; avaliação e organização das informações, estruturando-as de forma a suprir o processo de planejamento de um projeto; aplicação dos procedimentos de utilização de uma ferramenta de apoio à gestão de projetos (MS Project).		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas, exercícios de aplicação dos conceitos estudados, estudos de caso, leitura e discussão de artigos. Realização de dinâmicas para exemplificar situações reais, filmes e documentários. Aulas de laboratório utilização da ferramenta MS Project.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: VARGAS, R. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 9 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2019. BORGES, C; ROLLIM, F. Gerenciamento de Projetos Aplicado: conceitos e guia prático. Rio de Janeiro: Brasport, 2019. KERZNER, H. Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle. 2 ed. São Paulo, Editora Blucher, 2018.</p> <p>Complementar: SOUSA NETO, M. V. Gestão Dinâmica de Projetos: LifeCycleCanvas. Rio de Janeiro: Brasport, 2019. NEWTON, R. O gestor de projetos. São Paulo: Pearson, 2013. VALERIANO, D. Moderno Gerenciamento de Projetos. São Paulo: Pearson. 2013. VIVACQUA, F. R.; MACEDO O. S.; XAVIER, L. F. S.; XAVIER, C. M. S. Metodologia de Gerenciamento de Projetos: Methodware. 3 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. OLIVEIRA, G. B. Microsoft project 2016 – standard, professional & pro para office 365. Rio de Janeiro: Brasport, 2019.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS	CÓDIGO: EAL E- 10703	PERÍODO: 7º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
<p>Estudo descritivo de tubulações industriais, válvulas e acessórios; Critérios para seleção de materiais e acessórios; Representação isométrica de tubulações; Dimensionamento de tubulações industriais operando a baixa e sob pressão para o transporte de fluidos; Cálculo de espessura de parede; Equipamentos para movimentação de partículas sólidas; Dimensionamento de transportadores abertos e fechados; Características dos materiais de construção e dos materiais que estão sendo transportados que devem ser levadas em consideração para o projeto adequado.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
<p>Avaliar, escolher, propor e aplicar as tecnologias disponíveis para realizar a movimentação de fluidos e sólidos no interior de tubulações industriais; Calcular tensões no interior de tubulações; Caracterizar fluidos e sólidos que serão transportados no interior das tubulações; Elaborar projetos de tubulações industriais.</p>		
III - HABILIDADES		
<p>Ser capaz de estabelecer os elementos e entender o funcionamento de instalações de sistemas de distribuição de fluidos e sólidos necessários aos processos de industrialização de alimentos; Compreender e desenvolver projetos e dimensionar de sistemas para a distribuição de fluidos e materiais particulados em indústrias de alimentos; Ser capaz de estimar a energia a ser utilizada pelos equipamentos necessários para atender as necessidades fabris.</p>		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>Materiais e acessórios utilizados em indústrias de alimentos e suas aplicações; Dimensionamento de tubulações e seus acessórios; Projeto e interpretação de uma instalação industrial: diagrama de blocos, fluxogramas e layout; Representação isométrica das tubulações industriais; Utilidades utilizadas pela indústria de alimentos.</p>		
V - METODOLOGIA		
<p>Aulas teóricas com recursos audiovisuais e elaboração de projeto. Utilização das plantas piloto para visualização das instalações. Utilização de softwares para a representação de instalações industriais. Utilização de planilha eletrônica para realizar dimensionamentos.</p>		
VI - AVALIAÇÃO		
<p>Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).</p>		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: TELLES, P. C. S. Tubulações industriais: cálculo. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. MACINTYRE, A. J. Equipamentos industriais e de processo. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. TELLES, P. C. S. Tubulações industriais: materiais, projeto, montagem. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.</p>		
<p>Complementar: COOLEY, D. C.; SACCHETTO, L. P. M. Válvulas industriais: teoria e prática. Rio de Janeiro: Interciência, 1986. FOUST, A. S.; et al. Princípios das operações unitárias. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 682 p. MATHIAS, A.C. Válvulas industriais, segurança e controle. São Paulo: Artliber, 2008. MATTOS, E. E.; FALCO, R. Bombas industriais. 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1998. ACESSO VIRTUAL MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas: prediais e industriais. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS	CÓDIGO: EAL E - 10704	PERÍODO: 7º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 08/2021		
I – EMENTA		
<p>Processos e controle de processos; Modelamento de sistemas de 1ª Ordem; Transformada de Laplace; Sistema 1ª ordem com Laplace; Simulação de Processos com software; Sistemas de malha aberta e malha fechada, controladores PID de plantas industriais; Simulação de controladores com software; Transdutores atuadores e controladores, principais medidores e métodos de medida de nível, temperatura, pressão e vazão; Medição de grandezas com software; Diagrama de processo e instrumentação segundo a norma ISA.</p>		
II - COMPETÊNCIAS		
<p>Compreender e obter modelos matemáticos de processos, a fim de realizar simulação de parâmetros dos controladores. Escolher sensores e desenvolver sistemas de medidas de diferentes grandezas.</p>		
III - HABILIDADES		
<p>Identificar, avaliar e analisar instalações e instrumentos nos processos industriais de tecnologia de alimentos, estabelecer critérios de escolha, manipular as técnicas de controle das principais variáveis, analisar diagramas de processos a fim de interagir com áreas multidisciplinares.</p>		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
<p>Definição de processos e controle de processos; Modelamento de sistemas de 1ª Ordem; Laplace; Resolução do sistema de 1ª Ordem com Laplace; Simulação de Processos com o software SCILAB; Sistemas de malha aberta e malha fechada, controladores PID de plantas industriais; Simulação de controladores com o software Scilab; Transdutores atuadores e controladores, principais medidores e métodos de medida de nível, temperatura, pressão e vazão; Medição de grandezas com o software Labview; Diagrama de processo e instrumentação segundo a norma ISA.</p>		
V - METODOLOGIA		
<p>Aulas teóricas com recursos audiovisuais, utilização das plantas piloto para visualização dos instrumentos de controle, utilização do software Scilab para simulação de plantas de controle e utilização do software Labview como uma plataforma de aquisição de dados.</p>		
VI - AVALIAÇÃO		
<p>Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).</p>		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: DORF, R. C.; BISHOP, R. H. Sistemas de Controle Modernos. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. vol. 1. Rio de Janeiro: LTC, 2015. BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas. vol. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>Complementar: SIGHIERI, L.; NISHINARI, A. Controle Automático de Processos Industriais: instrumentação. 2 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2015. OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2009. ACESSO VIRTUAL BEGA, D.; COHN; BULGARELLI; KOCH; FINKEL. Instrumentação Industrial. 3 ed. São Paulo: Interciência, 2011. AGUIRRE, L. A. Fundamentos de Instrumentação. São Paulo: Pearson, 2013. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE FRUTAS E HORTALIÇAS, PRODUTOS AÇUCARADOS	CÓDIGO: EAL E - 10705	PERÍODO: 7º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 08/2021		
I – EMENTA		
Matérias-primas; Pré-processamentos; Minimamente processados; Enlatados; Derivados de laranja; Derivados de tomate; Geleias; Balas; Derivados de cacau.		
II – COMPETÊNCIAS		
Apresentar e aplicar fundamentos de tecnologia de derivados de frutas e hortaliças, produtos açucarados e cacau.		
III – HABILIDADES		
Ser capaz de aplicar as técnicas de processos de fabricação de produtos derivados de frutas e hortaliças, produtos açucarados café e cacau, desde a matéria prima até a conservação do produto final.		
IV – CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Matérias-primas; Pré-processamentos; Armazenamento em atmosfera modificada e controlada; Tecnologia de enlatados; Fabricação de derivados de suco de laranja e derivados de tomate; Tecnologia de produção de fruta em calda, geleia, balas açucaradas e derivados de cacau.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais; aulas experimentais em laboratório e planta piloto e apresentação de filmes.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: LIMA, U. A. Matérias-primas dos alimentos. São Paulo: Blucher, 2010. BORZANI, W.; SCHMIDELI, W.; LIMA, U. A.; AQUARONI, E. Biotecnologia industrial. v. 4. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2005.</p> <p>Complementar: ARTHEY, D.; DENNIS, C. Procesado de hortaliças. Zaragoza: Acribia, sd. BLEINROTH, E. W.; SIGRIST, J. M. M.; ARDITO, E. F. G.; CASTRO, J. V.; SPAGNOL, W. A.; NEVES FILHO, L. C. Tecnologia de pós-colheita de frutas tropicais. Campinas: Biblioteca do Itai, 1992. RODRIGUES, S; FERNANDES, F. A. N. Advances in fruit processing technologies. CRC Press, 2012. ZAPATA, M. Nuevas tecnologías de conservacion de frutas y. Editora Mundiprensa, 1996. KUROZAWA, L. E; COSTA, S. R. R. Tecnologia e inovações em ciência, tecnologia e engenharia de alimentos. 1 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE PANIFICAÇÃO E MASSAS ALIMENTÍCIAS	CÓDIGO: EAL E - 10706	PERÍODO: 7º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
Composição do grão de trigo; Obtenção e qualidade da farinha de trigo; Características e funções dos ingredientes utilizados na panificação; Processos de fabricação de pães; Processos de fabricação de bolos; Processos de fabricação de biscoitos; Processos de fabricação de massas alimentícias; Equipamentos utilizados na panificação; Avaliação da qualidade dos produtos de panificação.		
II - COMPETÊNCIAS		
Atuar no planejamento da produção e elaborar produtos de panificação, biscoitos e massas alimentícias em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de qualidade.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de aplicar as técnicas de processos de fabricação de produtos de panificação, biscoitos e massas alimentícias; Ser capaz de avaliar a qualidade da matéria prima e do produto final.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Importância da composição química do grão de trigo; Avaliação e controle de qualidade da farinha de trigo por meio de análises físicas e químicas; Qualidade da farinha de trigo segundo a legislação vigente; Influência de cada ingrediente nos produtos de panificação; Métodos e equipamentos para fabricação de pães; Avaliação da qualidade de pães; Defeitos em pães; Métodos e equipamentos para fabricação de bolos; Avaliação da qualidade de bolos; Defeitos em bolos; Métodos e equipamentos para fabricação de massas alimentícias; Avaliação da qualidade de massas alimentícias; Métodos e equipamentos para fabricação de biscoitos.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais; aulas experimentais em laboratório e planta piloto e apresentação de filmes.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: CANELLA-RAWLS, S. Pão: arte e ciência. 2 ed. São Paulo: SENAC, 2006. CAUVAIN, S. P.; YOUNG, L. S. Tecnologia de panificação. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009. ACESSO VIRTUAL GISSLEN, W. Panificação e confeitaria profissionais. 5 ed. São Paulo: Manole, 2011. ACESSO VIRTUAL</p> <p>Complementar: CAUVAIN, S. P.; YOUNG, L. S. Fabricación de pan. Espanha: Editorial Acribia, 2002. GUINÉ, R. P. F.; CORREIA, P. M. R. Engineering aspects of cereal and cereal-based products. EUA: CRC Press, 2014. KILL, R.; TURNBULL, K. Pasta and semolina technology. EUA: Blackwell Science, 2001. MANLEY, D. Technology of biscuits, crackers, and cookies. 3 ed. Boca Raton: CRC Press, 2000. ZHOU, W.; HUI, H.; DELEYN, I.; PAGANI, M. A.; ROSELL, C. M.; SELMAN, J. D. THERDTHAI, N. Bakery products science and technology. 2 ed. Wiley-Blackwell, 2014.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS II	CÓDIGO: EAL E - 10801	PERÍODO: 8º
CARGA HORÁRIA: 80ha = 66,7h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
Princípios do desenvolvimento de produtos; Tipos de novos produtos; Etapas de desenvolvimento de produtos. Aplicação das tecnologias de alimentos. Determinação da vida de prateleira de produtos. Desenvolvimento de rótulo de produtos. Aplicação de testes sensoriais no desenvolvimento de produtos.		
II - COMPETÊNCIAS		
Integrar e contribuir com equipes multidisciplinares que realizarão o desenvolvimento de produtos das indústrias de alimentos e bebidas. Gerenciar o processo de desenvolvimento de produtos.		
III - HABILIDADES		
Compreender e aplicar os conceitos das tecnologias de alimentos e bebidas nos processos de desenvolvimento de produtos; conhecer as etapas de desenvolvimento de produtos; analisar as tendências do mercado; saber determinar a vida de prateleira de produtos; saber desenvolver rótulos de produtos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Princípios e estratégias do desenvolvimento de produtos: Pesquisa de tendências, Novos produtos (definição, tipos, sucessos e fracassos); Etapas de desenvolvimento de produtos (geração e seleção de ideias; definição do conceito do produto; desenvolvimento experimental; estratégia aplicada de marketing); Aplicação das tecnologias de alimentos (ingredientes obrigatórios e opcionais, processamento); Aplicação dos métodos de determinação de vida de prateleira; Desenvolvimento do rótulo do produto; Aplicação de testes sensoriais e análise estatística de resultados.		
V – METODOLOGIA		
Aulas expositivas com utilização de recursos áudio visuais. Aulas práticas para elaboração de um projeto de desenvolvimento de um produto alimentício. Utilização de software de gerenciamento de projetos para acompanhamento das atividades. Projeto interdisciplinar.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o desenvolvimento de novos produtos. 2 ed. São Paulo: Edgar Blucher Ltda., 1998.		
FULLER, G. W. New food product development: from concept to marketplace. 2. ed. Boca Raton. CRC Press, 2004.		
SÁ, D; COSTA, F.A.N.; MACHADO, S.A.; PRADO JUNIOR, T. Desenvolvendo novos produtos: conceito, etapas e criação. 1 ed. Intersaberes. 2017. (ACERVO VIRTUAL)		
Complementar:		
GIGLIO, E. M. O comportamento do consumidor. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.		
NICOLI, M. C. Shelf life assessment of food. EUA: CRC Press, 2012.		
ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; PENTEADO, M. V. C. Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2015.		
CARVALHO, M. A. Inovação em produtos: Ideatriz: uma aplicação da Triz: inovação sistemática na ideação de produtos. 2. ed. São Paulo. Blucher, 2017 (ACERVO VIRTUAL)		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: ECONOMIA DE NEGÓCIOS E MODELO DE ANÁLISE DE DECISÃO	CÓDIGO: EAL P - 10802	PERÍODO: 8º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
Determinantes da competitividade das empresas e os mecanismos para sustentação de vantagens competitivas a longo prazo. Estruturação de cenários econômicos e financeiros. Viabilidade econômico financeira de negócios. Ferramentas de análises de decisões (matriz de risco, AHP, TOPSYS etc)		
II - COMPETÊNCIAS		
Compreender o funcionamento do mercado a partir da análise de cenários; identificar a viabilidade dos negócios; viabilizar negócios; desenvolver modelos que auxiliem na tomada de decisões empresariais.		
III - HABILIDADES		
Conhecer a estrutura de cenários econômicos; Inteirar-se do nível de competitividade de negócios; Analisar o nível de competitividade e riscos de mercados.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Estruturas e tipos de mercados; matriz de risco; análise de mercados; estruturação de cenários econômicos e mercadológicos; viabilidade de negócios; ferramentas para análises e decisões.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais; Estudos de casos; Projetos; Problemáticação.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimento na empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2008. CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégica. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.</p> <p>Complementar: BORDEAUX REGO, R. Viabilidade econômico-financeira de projetos. 2. ed. São Paulo. Editora FGV, 2008. BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. São Paulo: Atlas, 2003. CRUZ. Eduardo Picanço. O processo decisório nas organizações. Curitiba: Intersaberes. 2014.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE BEBIDAS	CÓDIGO: EAL E - 10804	PERÍODO: 8º
CARGA HORÁRIA: 80 ha = 66,7 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
Enologia: Processos e equipamentos; Cervejaria: Processos e equipamentos; Destilaria: Processos e equipamentos para fabricação de cachaça; Fabricação de refrigerantes; Legislação brasileira; Mercado interno e externos de bebidas alcoólicas e não-alcoólicas; Processo de conservação: cálculo de esterilização.		
II - COMPETÊNCIAS		
Saber aplicar e utilizar a tecnologia de processamento de bebidas. Empregar as tecnologias adequadas para atingir os objetivos propostos. Caracterizar os fatores que afetam o processamento. Ser capaz de associar os fatores responsáveis pelo rendimento obtido no processo de fabricação de bebidas. Calcular rendimentos do processo de fabricação. Planejar e organizar adequadamente as etapas do processamento para obter os resultados esperados de um processo ou de uma etapa do processo. Ser capaz de argumentar os fatores que afetam a qualidade do produto obtido. Ser capaz de apresentar concluir de forma correta os resultados obtidos a partir dos experimentos realizados.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de analisar e entender as técnicas de processos de fabricação de bebidas desde a matéria prima até a conservação do produto final. Estimar a produtividade e o rendimento dos processos de fabricação de bebidas alcoólicas e não alcoólicas. Fortalecer conhecimentos das análises físico-químicas relacionadas ao controle de qualidade de bebidas. Observar para então refletir e interpretar os fatores que afetam o processo de fabricação de bebidas.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Matérias primas, equipamentos, insumos, aditivos e coadjuvantes tecnológicos utilizadas na produção de bebidas; Processamento de cerveja, vinho e cachaça; Elaboração de refrigerantes; Legislação de Bebidas não alcoólicas e alcoólicas; Controle de qualidade: análises físico-químicas; Processos de conservação: pasteurização e esterilização.		
V – METODOLOGIA		
Aulas explanatórias teóricas com utilização de projetor; aulas experimentais em laboratório e planta piloto, filmes e visitas técnicas.		
VI – AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII – BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: VENTURINI FILHO, W. G. Bebidas alcoólicas vol. 1: ciência e tecnologia. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2016. VENTURINI FILHO, W. G. Bebidas não alcoólicas vol. 2: ciência e tecnologia. São Paulo: FEPAF, 2010. HOLDSWORTH, S. D.; SIMPSON, R.; BARBOSA-CÁNOVAS, G. V. Thermal processing of packaged foods. 3 ed. Springer, Cham, 2008.</p> <p>Complementar: BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. Biotecnologia Industrial: processos fermentativos e enzimáticos. vol. 3. São Paulo: Edgard Blücher, 2001. EMBRAPA. Iniciando um pequeno grande negócio agroindustrial: Processamento de uva: vinho tinto, gaspa e vinagre Embrapa Agroindústria de Alimentos, Serviço de Apoio às micro e pequenas Empresas. Brasília: EMBRAPA: Informação Tecnológica, 2004. VENTURINI FILHO, W. G. Indústria de bebidas: inovação, gestão e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. VARNAM, A.; SUTHERLAND, J. P. Bebidas: tecnología, química y microbiología. Madrid: Acribia, 1994. SHACHMAN, M. The soft drinks companion: a technical handbook for the beverage industry. Boca Raton: CRC Press, 2004.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: GESTÃO EMPREENDEDORA	CÓDIGO: EAL P - 10803	PERÍODO: 8º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
O modelo de negócios (CANVAS); As pesquisas de mercado; O plano de negócios; Tomada de decisão; Os indicadores de desempenho; Gerência de MPEs; As startups; As ferramentas de informática na Realização do plano.		
II - COMPETÊNCIAS		
Identificar e avaliar as ideias e oportunidades de negócios; Identificar a inovação e o empreendedorismo no campo da engenharia; Avaliar e organizar informações, estruturando-as de forma a suprir o processo de planejamento do negócio; Identificar os recursos necessários para financiar/abrir um novo negócio; Definir o plano operacional do negócio; Identificar os tipos de empreendedorismo e do empreendedorismo corporativo, bem como criação, análise e gerenciamento de micro, pequenas e médias empresas.		
III - HABILIDADES		
Investigar as oportunidades de negócio; Ser capaz de realizar a diferenciação de ideais e oportunidades; Entender o empreendedorismo cooperativo, o processo empreendedor, sistemas de financiamento do negócio relacionados à fase de maturidade da empresa; Realizar o Plano de negócios e saber utilizar software para desenvolvimento de plano de negócios.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Desenvolvimento do processo de organização de dados e informações para definição do modelo de negócios; Elaboração de pesquisas de mercado, visando posicionar um produto/serviço de um negócio; Utilização de processos estruturados para composição de um plano de negócios; Aplicação de técnicas de suporte à decisão para montar um próprio negócio; Aplicação de técnicas de gestão tecnológica, humana e mercadológica; Definição de processos analíticos e indicadores de desempenho a serem acompanhados; Aplicação de técnicas para criar, analisar e gerenciar micro, pequenas e médias empresas; Realização de um plano de negócios utilizando ferramentas de informática na realização do plano.		
V - METODOLOGIA		
Aulas teóricas com recursos audiovisuais, leitura de artigos científicos e estudos de caso, pesquisas na biblioteca, realizar uma modelagem de negócio e o respectivo Plano de Negócios com auxílio de ferramentas (apps e softwares específicos).		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
Básica:		
DEGEN, R. J. D. O empreendedor – Empreender como opção de carreira. São Paulo: Person, 2013. ACESSO VIRTUAL		
MAXIMINIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2013. ACESSO VIRTUAL		
SCHNEIDER, E. I.; BRANCO, H. J. C. A caminhada empreendedora a jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba: Intersaberes, 2014.		
Complementar:		
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. São Paulo: Manole, 2019.		
BIAGIO, L. A. Empreendedorismo: construindo seu projeto de vida. São Paulo: Manole, 2016.		
ARANTES, E. C. Empreendedorismo e responsabilidade social. 2. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.		
MORAIS, R. S. O profissional do futuro – uma visão empreendedora. São Paulo: Manole, 2016.		
TEIXEIRA, T; LOPES, A. M. Startups e inovação: direito no empreendedorismo (entrepreneurship law). São Paulo: Manole, 2018.		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E PROJETOS INDUSTRIAIS	CÓDIGO: EAL E - 10901	PERÍODO: 9º
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 08/2021		
I – EMENTA		
Identificar uma demanda; Avaliação do mercado alvo; Balanço material do processo; Fluxograma do processo; Especificação dos equipamentos; Layout do processo (arranjo físico); Estimativa dos custos; Análise financeira do empreendimento.		
II - COMPETÊNCIAS		
Reconhecer a necessidade do projeto e identificar as suas etapas, o projeto de detalhamento, o ciclo de vida e a tipologia em projetos. Utilizar ferramentas específicas na gestão de projetos. Elaborar o dimensionamento de equipamentos e instalações. Formular especificações, selecionando equipamentos e materiais de construção desses equipamentos, conforme o processo em estudo. Executar fluxogramas de processos alimentícios. Definir layouts de processos. Formular a avaliação econômica de um projeto. Elaborar um anteprojeto de uma fábrica de alimentos.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de desenvolver projetos de um processo industrial de alimentos e implantação de uma Indústria. Desenvolver as habilidades para executar estudos sobre produtos, processos e equipamentos. Ser capaz de especificar instalações. Desenvolver habilidades para avaliar um projeto economicamente. Ser capaz de elaborar um anteprojeto de uma indústria alimentícia.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Avaliação de sistemas e avaliação econômica de projetos da indústria de alimentos; Projeto de arranjos físicos, visando a aplicação de técnicas no planejamento industrial; Compreensão do mercado para dimensionar a demanda e a oferta dos produtos; Estabelecimento da localização e os fatores de influência na logística do empreendimento; Estabelecimento de fatores como escala e tamanho de mercado para os produtos; Realização de um anteprojeto completo.		
V - METODOLOGIA		
Aulas expositivas, exercícios de aplicação dos conceitos estudados, estudos de caso, leitura e discussão de artigos. Realização de dinâmicas para exemplificar situações reais, filmes e documentários. Desenvolvimento de um anteprojeto. Utilização de ferramenta MS Project.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: FERREIRA, R. G. Engenharia Econômica e Avaliação de Projetos de Investimento. São Paulo: Atlas, 2012. CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de Investimentos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, T. F.; MELHADO, S. B. Gestão de projetos industriais. São Paulo: Editora Pini, 2015.</p> <p>Complementar: CASTRO; F.; CASAROTTO FILHO, N. Gerência de Projetos / Engenharia Simultânea. São Paulo: Editora Atlas, 1998. WOILER, S.; MATHIAS, W. F. Projetos – Planejamento, Elaboração e Análises. São Paulo: Editora Atlas, 2011. CASAROTTO F. N. Elaboração de projetos empresariais: análise, estratégia, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Editora Atlas, 2009. BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2003. HIRSCHFELD, H. Engenharia, economia e análise de custos. São Paulo: Atlas, 2001.</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: PROJETO FINAL DE CURSO I	CÓDIGO: EAL E - 10902	PERÍODO: 9º
CARGA HORÁRIA: 40 ha = 33,3 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
Elaboração do projeto do final de curso com tema que se enquadre nas linhas de pesquisa do curso e correlacionado a área de atuação do Engenheiro de Alimentos.		
II - COMPETÊNCIAS		
Elaborar um projeto para desenvolvimento do projeto final de curso		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de elaborar o projeto de pesquisa, refletindo sobre a prática científica; Sensibilizar-se para a importância dos métodos e da formação de referencial teórico condizente com as necessidades de pesquisa; Ser capaz de reconhecer e compreender os padrões de normatização de trabalhos acadêmicos.		
IV - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS		
Orientações sobre a disciplina; reuniões entre alunos e professor orientador para discussão do tema do projeto, da escrita e das entregas das partes do projeto e para acompanhamento das atividades realizadas; Escrita do projeto do trabalho de conclusão de curso.		
V - METODOLOGIA		
Encontros semanais entre alunos e professor orientador; atividades executadas pelos alunos durante o trabalho de conclusão de curso orientadas pelo professor orientador; material orientativo disponibilizado pelo Moodle; orientações sobre uso de base de dados.		
VI - AVALIAÇÃO		
Será atribuída ao aluno uma nota bimestral, decorrente de uma avaliação formal e das avaliações realizadas ao longo do bimestre. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: DIAS, D. S.; SILVA, M. F. Como escrever uma monografia. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>Complementar: COSTA, M. A. F.; COSTA, M.F.B. Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2015. ACESSO VIRTUAL IAL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. ACESSO VIRTUAL SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. WALPOLE, R.E.; MYERS, R.H.; Probabilidade e estatística para engenharia e ciências. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. ACESSO VIRTUAL</p>		

PLANO DE DISCIPLINA

CURSO: ENGENHARIA DE ALIMENTOS		
DISCIPLINA: PROJETO FINAL DE CURSO II	CÓDIGO: EAL E - 101001	PERÍODO: 10º
CARGA HORÁRIA: 120 ha = 100 h		
REVISÃO: 08/2021		
I - EMENTA		
Planejamento dos experimentos; Desenvolvimento da parte prática do projeto final de curso; Escrita do projeto final de curso na forma de artigo.		
II - COMPETÊNCIAS		
Executar um trabalho prático que contemple o tema proposto para o desenvolvimento projeto final de curso, durante a realização da disciplina de Projeto Final de Curso I.		
III - HABILIDADES		
Ser capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica no desenvolvimento de um trabalho prático, que retrate o tema de estudo.		
IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Orientações sobre a disciplina; Apresentação de datas importantes de entregas dos alunos, professores orientadores e professor responsável; Reuniões entre alunos e professor orientador para planejamento dos experimentos e acompanhamento das atividades realizadas; Escrita do trabalho final na forma de artigo; defesa pública do projeto final de curso para banca avaliadora.		
V - METODOLOGIA		
Encontros semanais entre alunos e professor orientador; atividades executadas pelos alunos durante o trabalho de conclusão de curso orientadas pelo professor orientador; material orientativo disponibilizado pelo Moodle.		
VI - AVALIAÇÃO		
No primeiro bimestre será atribuída ao aluno uma nota decorrente da avaliação formal realizada pelo professor orientador. No segundo bimestre será atribuída uma nota decorrente da avaliação formal realizada pelo professor orientador e uma nota decorrente da defesa pública do trabalho de conclusão de curso, atribuída pela banca avaliadora. No final do período semestral, será atribuída nota final, decorrente da média aritmética das notas bimestrais desse período. Para aprovação, a nota final, também denominada média final (MF) deverá ser \geq a 5,0 (cinco inteiros).		
VII - BIBLIOGRAFIA		
<p>Básica: MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2002. OLIVEIRA, S. L. de. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneria, 2002 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>Complementar: BARROS NETO, B. de.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. São Paulo: UNICAMP, 2003. COSTA, M. A. F.; COSTA, M.F.B. Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001. FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Contexto, 2015. ACESSO VIRTUAL IAL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. ACESSO VIRTUAL SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. Metodologia de pesquisa. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.</p>		